



Rede EAD/SENASP

Relação de Cursos

Rede EaD-SENASP

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Rede Nacional de Educação a Distância em Segurança Pública

Rede EaD-SENASP

Versão 1.0 / Junho 2014

Índice

<u>1- Análise Criminal - AC</u>	5
<u>2- Aspectos Jurídicos de Abordagem Policial - AJAP</u>	5
<u>3- Atendimento as Mulheres em Situação de Violência - AMSV</u>	6
<u>4- Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis - APGV</u>	6
<u>5- Balística Forense Aplicada - BFA</u>	7
<u>6- Bombeiro Educador - BOED</u>	7
<u>7- Busca e Apreensão 1 - BEA1</u>	8
<u>8- Busca e Apreensão 2 - BEA2</u>	9
<u>9- Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas - BREC</u>	9
<u>10- Capacitação e Educação para o Trânsito CEPT</u>	10
<u>11- Cartéis - CART</u>	10
<u>12- Concepção e Aplicação do estatuto da Criança e do Adolescente - ECA</u>	11
<u>13- Condutores de Veículos de Emergência - CVE</u>	11
<u>14- Crimes Ambientais - CRA</u>	12
<u>15- Crimes Cibernéticos - Procedimentos Básicos - CCPB</u>	13
<u>16- Emergencista Pré-Hospitalar 1 VA - EPH1VA</u>	13
<u>17- Emergencista Pré-Hospitalar 2 VA - EPH2VA</u>	14
<u>18- Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - ETP</u>	14
<u>19- Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - ESCA</u>	15
<u>20- Espanhol 1 – ESP1</u>	16
<u>21- Espanhol 2 - ESP2</u>	16
<u>22- Filosofia dos Direitos Humanos Aplicada a Atuação Policial - FDHAP</u>	17
<u>23- Fiscalização de Excesso de Peso VA - FEPVA</u>	18
<u>24- Fiscalização Interestadual de Transportes de Passageiros - FITP</u>	18
<u>25- Formação de Formadores – PF - FFPE</u>	19
<u>26- Formação de Formadores – SENASP - FFSP</u>	19
<u>27- Formação de Tutores 1 - FDT1</u>	20
<u>28- Formação de Tutores 2 - Acompanhamento de Fóruns - FDT2</u>	20
<u>29- Gerenciamento de Crise - GDC</u>	21
<u>30- Gestão de Projetos - GP</u>	22
<u>31- Identificação de Armas de Fogo - IDA</u>	22
<u>32- Identificação Veicular 1 - IDV1</u>	23
<u>33- Identificação Veicular 2 - IDV2</u>	23
<u>34- Inglês 1 - ING1</u>	24

<u>35- Inglês 2 - ING2</u>	25
<u>36- Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos – VA - IEPPVA</u>	25
<u>37- Investigação Criminal 1 - IC1</u>	26
<u>38- Investigação Criminal 2 - IC2</u>	26
<u>39- Investigação de Estrupo - IDE</u>	27
<u>40- Investigação de Homicídios 1 - IH1</u>	28
<u>41- Investigação de Homicídios 2 - IH2</u>	28
<u>42- Libras - LBS</u>	29
<u>43- Mediação Comunitária - MCOM</u>	30
<u>44- Mediação de Conflitos 1 - MC1</u>	30
<u>45- Mediação de Conflitos 2 - MC2</u>	31
<u>46- Ocorrências Envolvendo Bombas e Explosivos -OBE</u>	31
<u>47- Papiloscopia 1 - PAP1</u>	32
<u>48- Papiloscopia 2 - PAP2</u>	32
<u>49- Planejamento Estratégico - PES</u>	33
<u>50- Polícia Comunitária - PCO</u>	34
<u>51- Policiamento Comunitário Escolar - PCE</u>	34
<u>52- Policiamento Orientado por Problema - POP</u>	35
<u>53- Português Instrumental VA - PTIVA</u>	35
<u>54- Preservação de Local de Crime – VA - PLCVA</u>	36
<u>55- Prevenção da Letalidade de Crianças e Adolescentes - PLCA</u>	37
<u>56- Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM</u>	37
<u>57- Psicologia das Emergências - PDE</u>	38
<u>58- Redação Técnica VA - RDTVA</u>	38
<u>59- Relatório de Local de Crime - RLC</u>	39
<u>60- Resolução de Conflitos Agrários - RCA</u>	40
<u>61- Saúde ou Doença de qual lado Você Está? VA - SODVA</u>	40
<u>62- Segurança Contra Incêndio - SCIP</u>	41
<u>63- Segurança Pública Sem Homofobia - SPSH</u>	41
<u>64- Sistema de Comandos de Incidentes 1 - SCI1</u>	42
<u>65- Sistema de Comandos de Incidentes 2 - SCI2</u>	42
<u>66- Sistema e Gestão em Segurança Pública - SGSP</u>	43
<u>67- Técnicas e Tecnologias Não Letais de Atuação Policial - TNL</u>	43
<u>68- Tópicos em Psicologia Relacionados à Segurança Pública - TEP</u>	44
<u>69- Uso da Informação na Gestão de Segurança Pública - UIG</u>	45

<u>70- Uso Diferenciado da Força - UDF</u>	45
<u>71- Violência Criminalidade e Prevenção VN - VCP</u>	46

1- Análise Criminal - AC

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

As principais razões para a produção de impressões distorcidas da realidade a partir das estatísticas são o uso de pequenas amostras, a realização de distorções deliberadas e perguntas tendenciosas, a elaboração de gráficos enganosos e a existência de pressões políticas. Assim, na perspectiva de contribuir para mudanças nesse cenário, este curso tem como propósito a construção de um alicerce que viabilize a ampliação da formação de analistas criminais no Brasil para que novos conteúdos relacionados às modernas técnicas de análise sejam empregados em futuro próximo.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Por que fazer análise criminal?

Módulo 2- Coleta de informações

Módulo 3- Análise Estatística Criminal

Módulo 4 – Sistemas de Informação Geográfica

Módulo 5 – Operacionalização da análise criminal.

Referência Bibliográfica:

CERQUEIRA, D; LOBÃO W. Criminalidade: Social versus Polícia. Texto para Discussão IPEA, Rio de Janeiro: n. 958, jun. 2003.
GUNTHER, H. Como Elaborar um Questionário Série: Planejamento de Pesquisas nas Ciências Sociais, N. 1 Brasília, DF, 2003.
KAHN, T. Indicadores em prevenção municipal da criminalidade. In: Prevenção da violência: o papel das cidades. Sento-Sé, J. T. (Eds.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
KAHN, T. Ferramentas e Técnicas de Análise Criminal. São Paulo, 2008 (mimeo).
MAGALHÃES, L. C. Análise Criminal e Mapeamento da Criminalidade – GIS. Anais do Fórum Internacional de Gabinetes de Gestão Integrada, São Luís, Maranhão, novembro 2007.

2- Aspectos Jurídicos de Abordagem Policial - AJAP

Ementa do Curso

Modalidade: A distância / Carga Horária: 60 horas

Apresentação

O processo de conscientização de direitos e deveres fez com que os membros de nossa sociedade exigissem a mudança de paradigmas na atuação do Estado, de seus poderes e de seus órgãos. Esse contexto é nitidamente sentido na área de segurança pública, que inspira a proposta de conduzi-lo, a essa realidade, para que sua atuação seja apta a produzir os efeitos esperados pelo cidadão, uma prestação de serviço público adequada, eficiente e em consonância com direitos e garantias fundamentais.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Conteúdo Programático

Módulo 1- As normas constitucionais, a legislação internacional e a atuação policial

Módulo 2- Aspectos jurídicos relacionados à abordagem policial

Módulo 3- Parâmetros Jurídicos que balizam a ação policial diante de alguns tipos de crime.

Referência Bibliográfica

ÁVILA, T. P. D. Processual Penal. Brasília: Vestcon, 2008.
BONAVIDES, P. Curso de D. Constitucional. SP: Malheiros, 2007.
BITENCOURT, C. R. Tratado de D. Penal. 10 ed. SP:2006.

CARVALHO FILHO, J. S. Manual de D. Administrativo. RJ: Lumen Juris, 2007
DELMANTO, F. M. A.. Código Penal Comentado – 7 ed. RJ: 2007.
DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2008.
FARIAS, C. C.; ROSENVALD, N. D Civil: teoria geral. RJ: Lumen Juris, 2006.

GAGLIANO, P. S.; PAMPLONA FILHO, R.G. Novo curso de D Civil – Resp. Civil. SP: Saraiva, 2007.
JESUS, D. E. Do abuso de autoridade, Justitia 59/43. SP: Editora Saraiva, 1978, vol. I.
LAZZARINI, A. Temas de D. Administrativo. SP: Revista dos Tribunais, 2003.
MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro – 26 ed. SP: Malheiros, 2001.
MORAES, A. Direito Constitucional. SP: Atlas, 2007.
MORAES, A; SMANIO, G. P. Legislação Penal Especial - 8 ed. SP: Editora Atlas, 2005.
NOGUEIRA, P. L. Leis Especiais (Aspectos Penais) - 4 ed. SP, editora: Universitária de Direito, 1993.
NUCCI, G. S. Código Penal Comentado – 7 ed. SP: Editora Rev. dos Tribunais, 2007.
TOURINHO FILHO, F. C. Manual de Processo Penal. SP: Saraiva, 2008.

3- Atendimento as Mulheres em Situação de Violência - AMSV

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 40h/aula.

Apresentação

Desde 2003, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) possui Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Secretaria de Políticas para Mulheres da presidência da República para a implementação de ações voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher. A atualização e oferta desse curso fazem parte das ações promovidas no âmbito desse acordo, pois, a magnitude do problema (com números cada vez mais altos de denúncias de casos de violência contra a mulher) e as consequências da violência para a vida das mulheres justificam a necessidade de um aprofundamento na temática pelos/pelas profissionais da segurança pública. Elaborado em cima de quatro questões importantes que possam ajudá-lo a compreender o tema e na apresentação dos aspectos legais e procedimentais que orientem a sua conduta como profissional da área de segurança pública, espera-se que o curso possa contribuir no sentido de garantir a essas mulheres um atendimento qualificado e humanizado, bem como a sua proteção nos casos de ameaça e risco de morte.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Compreendendo o tema

Módulo 2 – Analisando os aspectos legais e procedimentais

Referência Bibliográfica

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Área técnica de saúde da mulher. Prevenção e Tratamento dos Agravos resultantes da Violência Sexual contra mulheres e adolescentes: Norma técnica. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
BRASIL. Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher. Convenção de Belém do Pará, 1994. 9 p.
BRASIL. Lei Maria da Penha. Lei n. 11.340/2006. Coíbe a violência doméstica e familiar contra a mulher. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para Mulheres / Presidência da República, 2006b.
BRASIL. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para Mulheres / Presidência da República, s/d.
BRASIL. Diretrizes Gerais dos Serviços de Atendimento às Mulheres. Brasília: Secretaria de Políticas para Mulheres / Presidência da República, 2010.
SOARES, Bárbara. Enfrentando a Violência contra as Mulheres: Orientações práticas para profissionais e voluntários. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2005.

4- Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis - APGV

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a Distância

Carga Horária: 60 horas

Apresentação

Este curso visa fornecer subsídios para a prestação de atendimento de qualidade a grupos vulneráveis (grupos mais suscetíveis à violação de seus direitos devido a questões ligadas a gênero, idade, condição social, deficiência e orientação sexual) a partir dos conhecimentos básicos sobre os dispositivos legais referentes a cada um destes grupos.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Introduzindo a questão

Módulo 2 – Conceituando o tema: Grupos Vulneráveis e Minorias

Módulo 3: Atuação policial e Grupos Vulneráveis: Pessoas Idosas

Módulo 4 – Segurança Pública e População em Situação de Rua

Módulo 5 – Atendimento Policial às Pessoas com Deficiência

Módulo 6 – Atendimento Policial às Crianças e Adolescentes

Referência Bibliográfica:

AMAS. Caderno de Formação Para o Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte:, 2007 – 1ª Edição.

BRASÍLIA, Ministério Público do Trabalho. Cartilha infância é para brincar e aprender.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (PMMG). Seção de Emprego Operacional. Diretriz Para a Produção de Serviços de Segurança Pública Nº 08. Atuação da Polícia Militar de Minas Gerais Segundo a Filosofia dos Direitos Humanos. Belo Horizonte, 2004.

ONU. Convenção Sobre os Direitos da Criança (1989).

Legislações pertinentes aos temas do curso

5- Balística Forense Aplicada - BFA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

O foco desse curso continua sendo as armas de fogo, só que agora você estudará os efeitos desses impactos contra superfícies metálicas, alvenarias, vidros, ricochetes e, principalmente, sobre o tecido vivo, ou seja, as lesões provocadas pelos projéteis de armas de fogo. Além disso, terá a oportunidade de compreender questões essenciais para o perito como o disparo acidental, aspectos básicos do trajeto e trajetória e naturalmente, estudará, mesmo que sucintamente sobre os exames de identificação indireta das armas de fogo, ou seja, os exames de confronto balísticos, que dentre os exames de identificação realizados em balística, certamente são os de maior interesse.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.

Requisitos

Este curso exige aprovação no curso de Identificação de Armas.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Noções de confronto balístico

Módulo 2 – Acidentes com Armas de Fogo

Módulo 3 – Lesões por Projéteis por Armas de Fogo (PAF)

Módulo 4 – Exames em Vidros

Módulo 5 – Exames de Locais

Referências Bibliográficas

- Rabello, Eraldo. Balística Forense 3.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1995
- SWAN, Kenneth G. e SWAN, Roy C. Princípios de Balística Aplicáveis ao Tratamento das Feridas por Armas de Fogo. Clínica Cirúrgica da América do Norte. Volume II, 1991.
- TOCHETTO, Domingos e WEINGAERTNER, João Alberto. Rossi : marca sem fronteiras. 2a. ed. Porto Alegre, 1981.
- _____, Domingos. Balística Forense: tratado de perícias criminalísticas. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1995.
- _____, Balística Forense: aspectos técnicos e jurídicos. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1999.

6- Bombeiro Educador - BOED

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

O conteúdo deste curso foi elaborado com base no Caderno Guia do Bombeiro Educador, hoje, já empregado no Estado de São

Paulo e em como contexto principal a atividade de educação pública nos serviços de bombeiros. Este curso criará condições para que você possa, frente às demandas de ações educacionais do dia-a-dia de sua corporação, planejar e atuar atividades educativas, tais como, visitas, palestras e apresentações para o público externo, bem como, trabalhar os temas de prevenção de forma estruturada e padronizada, estabelecendo rotinas e processos para as atividades educacionais.

Público de Interesse

O curso se destina exclusivamente aos Bombeiros Militares.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Requisito

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede EAD-Senasp.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – A educação pública nos serviços de Bombeiros
Módulo 2 – A preparação de palestras e apresentações
Módulo 3 – O Caderno Guia do Bombeiro Educador – Parte 1
Módulo 4 – O Caderno Guia do Bombeiro Educador – Parte 2
Módulo 5 – O Caderno Guia do Bombeiro Educador – Parte 3

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Caderno Guia Nacional do Bombeiro Educador. SENASP. 2013.
- DOS SANTOS, Mauro Lopes. Expansão ordenada das atividades de educação pública do Corpo de Bombeiros no Estado de São Paulo: modelo de gestão estratégica. São Paulo, 2012. 206 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Doutorado) – CAES, São Paulo, 2012.
- DOS SANTOS, Mauro Lopes. O Bombeiro Educador como fator de sucesso na atividade de educação preventiva do Corpo de Bombeiros. São Paulo, 2009. Artigo Científico (Mestrado) – CAES, São Paulo, 2009.
- DOS SANTOS, Mauro Lopes. Análise de cenários para a estratégia da atividade de educação pública nos serviços de bombeiros. São Paulo, 2012. Artigo Científico (Doutorado) – CAES, São Paulo, 2012.

7- Busca e Apreensão 1 - BEA1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 40h/aula

Apresentação

A busca e a apreensão são instrumentos muito utilizados para a juntada de provas nos inquéritos policiais e nos processos criminais. O conteúdo desse curso, tanto na parte escrita quanto em vídeo e outros materiais de apoio, seguirá um padrão de orientação operacional para uma execução da busca e da apreensão que garanta ao máximo a idoneidade dos objetos apreendidos e a cadeia de custódia dessas provas. No curso BEA I você estudará os principais conceitos, os aspectos legais relacionados à busca e à apreensão, a importância dessa atividade para a garantia da cadeia de custódia, as peculiaridades de alguns locais e o encaminhamento do material.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares e Perícia Técnica.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Enfoques Iniciais: conceitos básicos
Módulo 2- Aspectos Legais
Módulo 3 – Aspectos Técnicos dos Locais de Busca e Apreensão
Módulo 4 - Peculiaridades de alguns tipos de locais de Busca e Apreensão sob o ponto de vista pericial

Referências Bibliográficas

- ESPINDULA, Alberi. Perícia Criminal e Cível. 3ª. ed. Campinas: Millennium Editora, 2009, 432p.
DOREA, Luiz Eduardo Carvalho; STUMVOLL, Victor Paulo; QUINTELA, Victor. Criminalística. 3ª. ed. Campinas: Millennium Editora, 2006, 342p.
SILVA, De Plácido e. Vocabulário Jurídico. 26ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2005, 1500p.
AURELIO Buarque de Holanda Ferreira. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Versão eletrônica (corresponde à 3ª. edição, 1ª. impressão). Editora Positivo. 2004. 435 mil verbetes.

8- Busca e Apreensão 2 - BEA2

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 40 horas

Apresentação

No curso BEA I você estudou os principais conceitos, os aspectos legais relacionados à busca e à apreensão, a importância dessa atividade para a garantia da cadeia de custódia, as peculiaridades de alguns locais e o encaminhamento do material.

No curso BEA 2 você estudará os aspectos técnicos e atitudinais relacionados às atividades de Busca e de Apreensão, antes, durante e após realização delas.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares e Perícia Técnica.

Requisitos

Este curso exige aprovação anterior no curso Busca e Apreensão 1

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdos Programático

Módulo 1 – Ambientes específicos

Módulo 2 – Incidentes decorrentes da execução do mandado judicial

Módulo 3 – Planejamento da atividade

Módulo 4 – Comportamento profissional

Módulo 5 – Resultados: desdobramento após a atividade de busca e apreensão

Referências bibliográficas

ESPINDULA, Alberi. Perícia Criminal e Cível. 3ª. ed. Campinas: Millennium Editora, 2009, 432p.

DOREA, Luiz Eduardo Carvalho; STUMVOLL, Victor Paulo; QUINTELA, Victor. Criminalística. 3ª. ed. Campinas: Millennium Editora, 2006, 342p.

SILVA, De Plácido e. Vocabulário Jurídico. 26ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2005, 1500p.

AURELIO Buarque de Holanda Ferreira. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Versão eletrônica (corresponde à 3ª. edição, 1ª. impressão). Editora Positivo. 2004. 435 mil verbetes.

9- Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas - BREC

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

O Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC), nível básico, busca responder a uma necessidade dos organismos em nível local de primeira resposta para o atendimento mais eficiente dos desastres. A elaboração deste curso aproveitou elementos fundamentais do curso BREC - Avançado, desenhado e implementado pela Office Foreign Disaster Assistance (OFDA). Este Curso pretende criar condições para que os participantes compreendam as atividades de busca, localização e resgate de vítimas encontradas superficialmente em estruturas colapsadas, aplicando a organização e os procedimentos mais adequados e seguros para o pessoal de primeira resposta e para as vítimas.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Militares, Bombeiros Militares, Peritos e Guardas Municipais.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização de todas as atividades.

Requisito

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede EAD-Senasp.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Organização e Início da Resposta em Estruturas Colapsadas

Módulo 2 - Considerações de Segurança

Módulo 3 - Reconhecimento de Danos em Edificações
Módulo 4 - Estratégias para a Busca, Localização e Marcação de Vítima
Módulo 5 - Técnicas de Resgate em Superfície
Módulo 6 - Manipulação Inicial do Paciente em Estruturas Colapsadas

Referências Bibliográficas

- Brasil. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Plano de Emprego. Brasília: 2005.
- Colômbia. Benemérito Corpo de Bombeiros de Bogotá. Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas: nível leve. Bogotá: 2006.
- Estados Unidos da América. Corpo de Bombeiros de Miami Dade. Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas. Miami: 2003.
- INSARAG Guidelines and Methodology. Office for the Coordination of Humanitarian Affairs / Field Coordination Support Section (INSARAG Secretariat). United Nations.

10- Capacitação e Educação para o Trânsito CEPT

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 40 horas

Apresentação

Este curso foi planejado mais especificamente para atender a capacitação dos profissionais do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRFs) que atuam nas ações e atividades voltadas para educação no trânsito, mas seu conteúdo poderá auxiliar a outros profissionais que trabalhem com este tema, dentre eles as Guardas Municipais (GMs).

Espera-se com este curso contribuir para a conscientização do policial rodoviário federal de que o papel social demanda de todos uma postura ética, o conhecimento da legislação em vigor e o compromisso com a construção de um trânsito mais consciente e harmonioso.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Legislação, Ética e Convivência;

Módulo 2 – Trânsito: Um Enfoque Comportamental e Pedagógico;

Módulo 3 – O DPRF e a Educação para o Trânsito.

Referência Bibliográfica

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL, Decreto Presidencial 1.655/95, de 03 de outubro de 1995. Define a competência da Polícia Rodoviária Federal e dá outras providências.

BRASIL, Departamento Nacional de Trânsito, Educação de Trânsito/Ministério das Cidades. Supervisão de Juciara Rodrigues. Brasília: DENATRAN, 2006.

BRASIL, Lei nº 9.503, 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro. Brasília – DF.

GOECKS, Rodrigo. Educação de Adultos - Uma abordagem Andragógica. Disponível em:

Apostila do Curso de Formação Profissional. Assunto: Educação e Segurança para o Trânsito. Brasília, Sede DPRF, 2009.

11- Cartéis - CART

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

Esse curso trata sobre o combate a cartéis e é voltado para profissionais de segurança pública.

O curso foi desenvolvido com o objetivo de criar condições para que o aluno possa dispor de conhecimento para melhor identificar, analisar, investigar e reprimir as práticas de cartel, sendo ele ilustrado por diversos casos de condenações criminais e administrativas dessa prática.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso exige aprovação no curso Licitações e Contratos Administrativos.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Introdução a defesa da concorrência

Módulo 2 – Cartel

Módulo 3 – Cartéis em Licitação

Módulo 4 – Instrumentos de Investigação

12- Concepção e Aplicação do estatuto da Criança e do Adolescente - ECA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 60 horas

Apresentação - O Estatuto da Criança e Adolescente, Lei nº 8.069/1990, representou um avanço no conjunto das legislações brasileiras e uma conquista da sociedade no que tange a proteção integral à criança e ao adolescente. Cada vez mais, faz parte da agenda de compromissos da SENASP criar condições para que profissionais que atuam na área de segurança pública possam mobilizar esforços que venham garantir o respeito aos direitos da criança e do adolescente. Mesmo que esse tema já tenha sido estudado por você nos cursos "Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" e "Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis", é importante estudá-lo em um curso específico, pois o auxiliará na ampliação da capacidade de resolução de situações/problemas, no que tange a violência e a delinquência de crianças e adolescentes.

Público de Interesse - O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos - Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Compreendendo a concepção de criança e adolescente

Módulo 2 - Direitos da Criança e do Adolescente: a proteção integral do ECA

Módulo 3 - Adolescentes em Conflito com a Lei

Módulo 4 - Prevenção: proteção aos direitos da criança e do adolescente

Referência Bibliográfica

CERQUEIRA, D; LOBÃO W. Criminalidade: Social versus Polícia. Texto para Discussão IPEA, Rio de Janeiro: n. 958, jun. 2003.

COORDENADORIA DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO. Estatística de Criminalidade: Manual de Interpretação, São Paulo, 2007.

GUJARATI, D. Econometria Básica. SP, Makron, 3ª edição, 2000.

GUNTHER, H. Como Elaborar um Questionário Série: Planej. de Pesquisas nas Ciências Sociais, N. 1 BSB, DF, 2003.

KAHN, T. Indicadores em prevenção municipal da criminalidade In Prevenção da violência: o papel das cidades. Sento-Sé, J. T. (Eds.). RJ: Civilização Brasileira, 2002.

KAHN, T. Ferramentas e Técn. de Análise Criminal. (apostila) SP, 2008.

MAGALHÃES, L. C. Análise Criminal e Mapeamento da Criminalidade – GIS Anais do Fórum Internacional de Gabinetes de Gestão Integrada, São Luís, MA, novembro 2007.

RESENDE, J. P. de e ANDRADE, M. V. Crime social, castigo social: o efeito da desigualdade de renda sobre as taxas de criminalidade nos grandes municípios brasileiros Dissertação de Mestrado - CEDEPLAR/ UFMG, BH, 2007

13- Condutores de Veículos de Emergência - CVE

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 60 horas

Apresentação

O Curso para Condutores de Veículos de Emergência é exigido dos profissionais que conduzam veículos considerados de emergência, quando em efetiva prestação de serviço de urgência, onde se inclui, portanto, os agentes de segurança pública. Essa circulação diferenciada justifica treinamento especializado para o exercício das prerrogativas de trânsito, sem colocar em risco os demais usuários da via. O curso para Condutores de Veículos de Emergência busca resgatar uma atitude humanística e de respeito à vida na ação dos agentes públicos, quando do uso de veículos em situação de emergência, reduzindo os sinistros que envolvem esses agentes e demais personagens do trânsito.

Público de Interesse

O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos designados para conduzir um veículo de emergência.

Requisitos

Ter carteira nacional de habilitação válida.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático - Conforme Resolução do Contran 168/2004

Módulo 1 - Legislação de trânsito e respeito ao meio ambiente

Módulo 2 - Direção defensiva

Módulo 3 - Noções de primeiros socorros

Módulo 4 - Relacionamento interpessoal e convívio social no trânsito

Referências Bibliográficas

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaque das diretrizes da American heart Association para RCP e ACE, Guidelines CPR ECC, 2010.

BRASIL - Direção Defensiva - Segurança no Trânsito. SENAI/FIERGS - 3ª edição-Porto Alegre/RS-1995

BRASIL, Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro). Diário Oficial da União, Brasília, 24-09-1997.

BRASIL. Lei nº 9.507/97, Código de Trânsito Brasileiro. Imprensa Nacional, Ministério da Justiça, Brasília/DF, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências / Ministério da Saúde. 3. ed. ampl. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

14- Crimes Ambientais - CRA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Esse curso apresenta importantes informações sobre o meio ambiente e os recorrentes crimes ambientais em nosso país, de forma a sensibilizar e capacitar o profissional de segurança pública para a aplicação das Leis que amparam esse assunto. Espera-se que, ao final do curso, o aluno seja capaz de: conscientizar-se sobre a importância da preservação/conservação do meio ambiente; caracterizar a biodiversidade brasileira e as Leis que a protegem; analisar a Política Nacional do Meio Ambiente; enumerar as modalidades de Crimes Contra a Fauna e a Flora; comentar, a partir de noções básicas, outros crimes ambientais; instrumentar-se de conhecimentos necessários à proteção do meio ambiente e no enfrentamento aos crimes ambientais.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Noções Fundamentais

Módulo 2- Crimes contra a Fauna

Módulo 3- Crimes contra a Flora

Módulo 4- Poluição e Outros Crimes Ambientais

Referência Bibliográfica

PRADO, Luiz Regis. Direito Penal Ambiental. 2 edição, revisada, atualizada e ampliada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001

FREITAS, Vladimir Passos de; FREITAS, Gilberto Passos de. Crimes Contra a Natureza. 6 ed. São Paulo: revista dos Tribunais, 2000.

FREITAS, Vladimir Passos de; FREITAS, Gilberto Passos de. Direito Ambiental em Evolução. Curitiba: Juruá, 1998.

LEITE, Roberto Glaydson Ferreira. Competência Processual Penal nos Crimes contra a Fauna Silvestre. Brasília: [s.n], 2004.

SILVA, Luciana Caetano da. Fauna Terrestre no Direito Penal Brasileiro. Belo Horizonte: Mandamentos, 2001, p.16.

15- Crimes Cibernéticos - Procedimentos Básicos - CCPB

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 60 horas

Apresentação

Os profissionais de segurança pública e justiça necessitam de ferramentas e conhecimento para enfrentar o desafio de oferecer à sociedade a resposta esperada quanto à questão da aplicação da lei no espaço cibernético. A SENASP está disponibilizando este curso com objetivo de auxiliar os profissionais de Segurança Pública a identificarem os recursos tecnológicos mais utilizados no cometimento de crimes cibernéticos e a terem conhecimento sobre como proceder a sua investigação. Assim, contribuirá para que os agentes de segurança, notadamente aqueles que não são da área específica de tecnologia da informação, possam lidar com situações onde a tecnologia esteja envolvida em delitos rotineiros, bem como para orientar as vítimas e a população em geral a defender-se e prevenir-se em relação a esse tipo de crime.

Público de Interesse

O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública.

Requisitos

Não há.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – O crime e os recursos tecnológicos
Módulo 2 – Legislação de informática e crimes digitais
Módulo 3 – Internet e serviços de redes de comunicação
Módulo 4 – Investigação usando fontes abertas
Módulo 5 – Preservação da prova digital
Módulo 6 – Investigação de fraudes com serviços digitais

Referências Bibliográficas

COELHO, Ana Carolina Assis. Crimes Virtuais: análise da prova. Faculdade de Direito de Presidente Prudente, 2008. (TCC)
COLLI, Maciel. Cybercrimes: limites e perspectivas à investigação Policial de Crimes Cibernéticos. Curitiba. Ed. Juruá, 2010.
MALAQUIAS, Roberto Antônio Darós. Crimes Cibernéticos e Prova: a investigação criminal em busca da verdade. Curitiba: Ed. Juruá. 2012.
QUEIROZ, Claudemir. Investigação e perícia forense computacional. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2010.
WENDT, Emerson. JORGE, Higor. Crimes Cibernéticos: ameaças e procedimentos de investigação. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2012

16- Emergencista Pré-Hospitalar 1 VA - EPH1VA

Ementa do Curso

O curso EPH1 foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Este curso tem por objetivo criar condições para que os participantes possam desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a realização de atendimento pré-hospitalar em situações de emergência.

Os profissionais da área de segurança pública lidam constantemente com situações onde necessitam, muitas vezes, realizar atendimento pré-hospitalar. Este atendimento necessita ser feito de forma adequada, pois caso contrário poderá haver seqüelas ou mesmo ocorrer o óbito.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Aspectos Fundamentais

Módulo 2- Hemorragias, Choques e Ferimentos

Módulo 3- Trauma em Ossos

Módulo 4- Outras Emergências

Referência Bibliográfica

American Heart Association. Suporte Básico de Vida. Rio de Janeiro - RJ, 2002.- Portaria nº 2048, de 5 de novembro de 2002, Ministério da Saúde.

Atendimento pré hospitalar ao traumatizado : básico e avançado/comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians Rio de Janeiro, editora Elsevier, 2004.

Currents in emergency cardiovascular care. Revista. Edição especial, 2010.

D'ANGELO, J.G & FATINI, C.A. Anatomia básica dos Sistemas Orgânicos, 2ª Ed., Rio de Janeiro - RJ., Editora Atheneu, 1995.

Rezende, Jorge de. Obstetrícia Fundamental. 10ª ed. Editora Guanabara, 2006.

17- Emergencista Pré-Hospitalar 2 VA - EPH2VA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

O curso de Emergencista Pré-Hospitalar 2 tem como propósito dar continuidade ao curso de Emergencista Pré-Hospitalar 1 e aborda os seguintes temas: Emergências clínicas vasculares; atendimento emergencial ao paciente com distúrbio emocional; emergências pediátrica; biomecânica do trauma e triagem de múltiplas vítimas, Doenças infectocontagiosas e Biossegurança. Para finalizar, o curso traz um módulo que trata dos acidentes na água, onde é descrito sobre afogamento e acidentes de mergulho.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso exige aprovação no curso de Emergencista Pré-Hospitalar 1.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Emergências Clínicas Cardiovasculares

Módulo 2 - Atendimento emergencial ao paciente com distúrbio emocional

Módulo 3 - Emergências Pediátricas

Módulo 4 - Biomecânica do Trauma e Triagem de Múltiplas Vítimas

Módulo 5 - Doenças Infectocontagiosas e Biossegurança

Módulo 6 - Acidentes na Água: Afogamento e Acidentes de Mergulho

Referências bibliográficas

Dangelo, J.G, Fatini C.A - Anatomia básica dos Sistemas Orgânicos, 2ª Ed., Rio de Janeiro - RJ., Editora Atheneu, 1995.

Bergeron, J.D., Bizjak. G - Primeiros Socorros, 1ª Ed., São Paulo- SP, Editora Atheneu, 1999.

American Heart Association - Suporte Básico de Vida - Rio de Janeiro - RJ, 2002.

Guyton e Hall - Tratado de Fisiologia Médica - 10ª Ed. Rio de Janeiro-RJ - Editora Guanabara Koogan, 2002.

Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado : básico e avançado/comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians- Rio de Janeiro, editora Elsevier, 2004.

Suporte Avançado de Vida no Trauma para Médicos – ATLS – Colégio Americano de Cirurgiões – Comitê de Trauma – 2004.

18- Enfrentamento ao Tráfego de Pessoas - ETP

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

Considerada uma atividade criminosa transnacional, o Tráfico de Pessoas tornou-se assunto de relevante importância para o Brasil, resultando na Política e nos Planos Nacionais de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Por ser um crime complexo, pela sua característica intersetorial, seu enfrentamento exige uma articulação de todas as forças policiais e sociais. É de fundamental importância que todos os profissionais da área de segurança pública tenham acesso a informações sobre essa temática, assim como sobre os avanços e conquistas realizados pelo Brasil, de maneira sintonizada com os estudos mais recentes para a compreensão do fenômeno e com as estratégias para o seu enfrentamento.

É nesse sentido, que esta nova versão do curso, está pensada e elaborada, objetivando capacitar os profissionais de segurança pública, para compreenderem e trabalharem diretamente no enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil, em todas as suas modalidades, mas de forma mais específica no tráfico para fins de exploração sexual.

Público de Interesse

O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Não há

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Contextos e dinâmicas migratórias

Módulo 2 - Tráfico de Pessoas: conceito e tipologias

Módulo 3 – Tráfico de Pessoas: contexto legal

Módulo 4 – Identificação de casos de Tráfico de Pessoas

Módulo 5 – Técnicas aplicadas no contato com as vítimas

Módulo 6 – A política e os planos nacionais de enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Disseminação da metodologia do programa de assistência a crianças e adolescentes vítimas de tráfico para fins de exploração sexual. Brasília: Companheiros das Américas, 2009.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Justiça: sistematização da experiência de um ano de funcionamento do posto. Brasília: Ministério da Justiça/SNJ, UNODC, 2009.
- BRASIL. Metodologia integrada de coleta e análise de dados e informações sobre tráfico de pessoas. MJ: Secretaria Nacional de Justiça & Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). S/d.
- TERESI, Verônica Maria. Guia de Referência para Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil. ICMPD. 2012.

19- Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - ESCA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga Horária: 40 horas

Apresentação

Os temas relacionados à violência contra a criança e o adolescente começaram a ganhar peso a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948. Em 1959, surge a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, mas foi só nas duas últimas décadas que o assunto passou a aparecer nas agendas do governo brasileiro. Em 2000, adotou-se um Plano de enfrentamento da Violência contra a Criança e o Adolescente que tendo sido revisto no ano passado, constatou a falta de capacitação específica dos vários atores envolvidos com o tema, entre eles, as polícias. E é buscando apresentar conceitos e ampliar a problemática sobre o assunto que se desenhou o presente curso, que pretende sensibilizar e fornecer conhecimento teórico básico para os policiais e demais envolvidos na segurança pública para prevenção e o combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo programático

Módulo 1 – Conceitos sobre a temática

Módulo 2- Atuação policial e ações de prevenção

Referência Bibliográfica

Ministério da Justiça. SEDH/DCA. Plano nacional de enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil. Brasília: MJ/SEDH/DCA, 2001.

Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes. Fund. e políticas contra a exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes. Relatório de Estudo, Brasília, 1997.

Centro Regional aos Maus Tratos na Infância (org.). Abuso sexual doméstico: atendimento às vítimas e responsabilização do agressor. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unicef, 2002.

FALEIROS, E. T. S.; CAMPOS, J. O. (pesquisadoras). Repensando os conceitos de violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Brasília, 2000.

FALEIROS, V. P., A violência sexual contra crianças e adolescentes e a construção de indicadores: a crítica do poder, da desigualdade e do imaginário. Disponível em: . Acesso em: 10 jul. 2009.

SPRANDEL, M. A., A exploração sexual comercial de crianças e adolescentes na legislação brasileira. Estudo Legislativo. OIT. Programa Internacional para Eliminação do Trabalho Infantil, 2002.

20- Espanhol 1 – ESP1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

Este curso de Espanhol Básico I é destinado a pessoas que estão iniciando seus estudos em língua espanhola e está dividido em duas Unidades: Espanhol Básico 1 e Espanhol Básico 2, com 60 h/aulas cada um.

Espera-se que os textos e os exercícios selecionados possam ajudá-lo profissionalmente e ao mesmo tempo prepará-lo para atuar junto aos eventos internacionais que estarão acontecendo em breve o Brasil.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Nacionalidades, saludos, despedidas

Módulo 2 – Números y datas

Módulo 3 – Colores, moda y vestuario

Referência Bibliográfica

Libro Esencial para la enseñanza preparatoria – volumen único - de la editora Santillana.

Libro Español para la enseñanza preparatoria – volumen único – de la editora scipione.

Libro Español serie Brasil – para la enseñanza preparatoria – volumen único – de la editora ática.

Curso Espanhol on line. www.espanholgratis.net.

21- Espanhol 2 - ESP2

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

Assim como no curso Espanhol Básico 1, cada módulo irá explorar temas presentes no cotidiano estimulando você, a desenvolver as habilidades de leitura, escrita, audição e fala da língua espanhola.

Espera-se que os textos e os exercícios selecionados possam ajudá-lo a ampliar a sua aprendizagem e o seu vocabulário.

Público de Interesse

O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso exige aprovação anterior no Curso Espanhol Básico 1.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Describiendo a las personas

Módulo 2 – Conociendo a la familia

Módulo 3 – La casa y los establecimientos comerciales

Referências Bibliográficas

Libro Español serie Brasil – para la enseñanza preparatoria – volumen único – de la editora ática.

MINERA, Claudia. Ejercicios y testes.

Curso de Español on line. Disponible en: <http://www.espanholgratis.net/>

Diccionario Michaelis. Disponible en: <http://michaelis.uol.com.br/>

22- Filosofia dos Direitos Humanos Aplicada a Atuação Policial - FDHAP

Ementa do Curso

Modalidade: A distância / Carga Horária: 60 horas

Apresentação

Com base nos princípios éticos da Matriz Curricular Nacional, o curso aborda questões fundamentais sobre Direitos Humanos que o profissional da área de segurança pública deve conhecer e promover para bem desempenhar suas funções. O curso cria condições para que o participante relacione as Convenções, Pactos, Tratados e Princípios Orientadores de Direitos Humanos, com a Constituição Federal e com ornamentos jurídicos internos das atividades de segurança pública.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Conteúdo Programático

Módulo 1. Arcabouço Jurídico

Módulo 2. Premissas Básicas na Aplicação da Lei

Módulo 3. Responsabilidades Básicas da Atividade Policial

Módulo 4. Poderes Básicos da Aplicação da Lei

Módulo 5. Comando e Gestão e Investigação de Violações de Direitos Humanos

Referência Bibliográfica

ALVES, A. A.; CANEDO, V.; CORREIA, R. A. B; MEIER JUNIOR, E. ; SOARES, M. F.; VIANNA, A. L. R.; XAVIER, F. M.

Cartilha para Prog. de Integração das Normas Internacionais de D. Humanos e Princípios Humanitários Aplicáveis à Função Policial. CICV, 2007.

NAÇÕES UNIDAS. D. Humanos e Aplicação da lei – Série de Formação Profissional Nº 5. Genebra, 1997, 41, 42 e 43. ROVER, Cees De. Para servir e proteger. D. Humanos e D. Internacional humanitário para forças policiais e de segurança. Trad. Sílvia Backes e Ernani S. Pilla. 4. ed. BSB, 2005.

CANÇADO TRINDADE, A. A. A Proteção Internacional dos D. Humanos: fundamentos jurídicos e instrumentos básicos. SP: Saraiva, 1991.

MORAES, A. D. Humanos Fundamentais. Teoria Geral. Comentários aos arts. 1º a 5º da Constituição da República Federativa do Brasil. 3a.ed. Editora Atlas S.A., SP, 2000.

Human Rights and Law Enforcement - Professional Training Series Nº 5 ; United Nations - High Commissioner for Human Rights-Center of Human Rights – Geneva and New York, 1997 , 41, 42 e 43.

PIOVESAN, F. PIOVESAN, 2003 - Anais da V Conferência Nac. dos Direitos da Criança e do Adolescente – Brasília 2003, palestra de Flávia Piovesan -www.mj.gov.br/sedh/ct/conanda/anais.pdf.

VIANNA, A. L. R. O Uso da Força e de Armas de Fogo na Intervenção Policial de Alto Potencial Ofensivo sob a Égide dos Direitos Humanos. CAES/PMESP, 2000.

23- Fiscalização de Excesso de Peso VA - FEPVA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 40h/aula

Apresentação

Dentre as inúmeras atribuições que competem aos agentes fiscalizadores, a fiscalização de peso também é uma linha de atuação de fundamental importância no que diz respeito à preservação da vida e defesa do patrimônio público e privado.

A fiscalização do peso contribuirá na redução de acidentes, poupando vidas humanas, investimentos em manutenção da infraestrutura rodoviária e proporcionará maior segurança aos usuários das rodovias e estradas federais.

A circulação de veículos com excesso de peso compromete a segurança do trânsito, provoca o desgaste precoce dos veículos e da pista de rolamento (grande causa de acidentes), bem como o aumento no custo do transporte, influenciando na economia nacional. Tais fatores motivam a formação específica dos profissionais da área de Segurança Pública, notadamente, os da PRF.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Rodoviários Federais

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Conceitos básicos

Módulo 2 – Classificação dos veículos de transporte de carga e passageiros – Dimensões e configurações

Módulo 3 – Fiscalização de excesso de peso – Procedimentos práticos

Referências Bibliográficas

PAULUS, Adilson Antônio; WALTER, Edson Luis. Manual de Legislação de Trânsito. 5ª edição, Santo Ângelo, RS: Nova Geração do Trânsito, 2011.

PAULUS, Adilson Antônio; WALTER, Edson Luis. Manual do Transporte de Cargas. 3ª edição, Santo Ângelo, RS: Nova Geração do Trânsito, 2011.

Código de Trânsito Brasileiro

Portarias e Resoluções pertinentes ao tema do curso

24- Fiscalização Interestadual de Transportes de Passageiros - FITP

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga horária: 60 horas

Apresentação

Este curso foi produzido com base no Manual de Procedimentos Operacionais de Fiscalização de Transporte de Passageiros e Cargas da CGO/DPRF, elaborado num esforço conjunto por vários profissionais do DPRF. Espera-se com este curso estabelecer procedimentos operacionais para a correta execução da fiscalização do serviço de transporte interestadual de passageiros, com a devida segurança e eficiência, a partir da observância dos preceitos constitucionais e das normas técnicas e legais, de modo a desenvolver atividades como coibir o transporte clandestino e irregular, combatendo as ocorrências de acidentes.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Militares.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Contexto geral

Módulo 2 – Documentos para o transporte e consultas
Módulo 3 – Infrações
Módulo 4 – Formulários e Auto de infração

Referência Bibliográfica
BRASIL. Constituição, 1988.
BRASIL. Lei nº 10.233 de 5 de junho de 2001.
BRASIL. Instrução Normativa nº 010 / 2008 / CGO-DPRF.
Manual de Procedimentos Operacionais de Fiscalização de Transporte de Passageiros e Cargas. CGO/DPRF.
Sitio da ANTT: www.antt.gov.br

25- Formação de Formadores – PF - FFPF

Ementa do Curso

O curso foi elaborado com o objetivo de subsidiar a ação pedagógica dos instrutores e professores que compõem o corpo docente das academias e centro de formação na área de segurança pública. Nele o aluno encontrará a oportunidade de ter acesso a informações que o auxiliarão a refletir sobre sua atuação como professor; a planejar, desenvolver e avaliar as atividades de aprendizagem.

Público-Alvo

Curso específico para profissionais que atuam nos centros de formação de profissionais da área de segurança pública (professores, monitores e equipe técnico-pedagógica)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modalidade: A distância / Carga Horária: 60h aula

Módulo 1- Fundamentos para as Ações Formativas na Área de Segurança Pública

Módulo 2- Planejamento de ensino

Módulo 3- Técnicas de Ensino

Módulo 4- Avaliação de Aprendizagem

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CORDEIRO, Bernadete M.P. e Silva, Suamy. S. Direitos Humanos: referencial prático para docentes do Ensino Policial. 2ª ed. Brasília: CICV, 2005
GARDNER, H. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Série Formação do Professor. São Paulo: Cortez, 2001
MAMEDE, S. Penaforte, J. Aprendizagem baseada em problemas. São Paulo: Hucitec, 2001.
PERRENOUD, Phillipe. Pedagogia diferenciada das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000
SHÖN, Donald. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

26- Formação de Formadores – SENASP - FFSP

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

O curso foi elaborado com o objetivo de subsidiar a ação pedagógica dos instrutores e professores que compõem o corpo docente das Instituições de Ensino de Segurança pública. Nele você encontrará a oportunidade de ter acesso a informações que o auxiliarão a refletir sobre sua atuação como instrutor ou professor; a planejar, desenvolver e avaliar as atividades de aprendizagem.

Público de Interesse

Curso específico para profissionais que atuam nas Instituições de Ensino de Segurança Pública (professores, monitores, tutores equipe técnico-pedagógica) e para os tutores da Rede EAD.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Fundamentos para as Ações Formativas na Área de Segurança Pública

Módulo 2- Planejamento de ensino

Módulo 3- Técnicas de Ensino

Módulo 4- Avaliação de Aprendizagem

Referência Bibliográfica

CORDEIRO, Bernadete M. P. e Silva, Suamy. S. Direitos Humanos: referencial prático para docentes do Ensino Policial. 2ª ed. Brasília: CICV, 2005

GARDNER, H. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Série Formação do Professor. São Paulo: Cortez, 2001

PERRENOUD, Phillipe. Pedagogia diferenciada das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000

SHÖN, Donald. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

27- Formação de Tutores 1 - FDT1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

A ação pedagógica realizada em ambientes virtuais requer o desenvolvimento de novas competências e habilidades para lidar com os processos de ensino, aprendizagem e comunicação.

As ferramentas e interfaces disponibilizadas para a interação podem auxiliar nesse processo, mas somente o domínio das mesmas não garantirá o alcance dos objetivos do processo de tutoria.

O estudo de conteúdos e questões relacionadas ao tema é a proposta deste curso, que irá auxiliá-lo a elaborar estratégias que favoreçam uma tutoria efetiva no âmbito da Rede de Educação a Distância da SENASP.

Público de Interesse

O curso se destina especificamente aos profissionais da área de segurança pública que se dedicarão a atividade de tutoria.

Requisitos

Este curso exige a aprovação anterior nos seguintes cursos: Português Instrumental, Redação Técnica, Formação de Formadores – SP, além de três outros cursos.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- EAD e a educação continuada

Módulo 2- Processo de tutoria efetiva

Módulo 3- Tarefas do tutor no ambiente SEAT

Referência Bibliográfica

ALMEIDA, Alaciel Franklin. Curso de Extensão Universitária em Consultoria Empresarial: Manual do Tutor. Brasília, 2001 (mimeo)

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003

PALLOF, Rena M. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002

28- Formação de Tutores 2 - Acompanhamento de Fóruns - FDT2

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga horária: 60 horas

Apresentação

Na educação a distância os resultados dos processos de ensino e aprendizagem, além do bom desenho pedagógico dos cursos, estão relacionados à qualidade de interações entre tutores e estudantes. Sendo assim, é fundamental o investimento na capacitação dos tutores para que possam criar situações significativas de aprendizagem que favoreçam a mobilização de saberes, como por exemplo, a discussão sobre o tema tratado, a análise de situações, o levantamento de hipóteses, a busca de soluções, propostas de intervenção, dentre outras. Nesse curso, além dos aspectos conceituais você terá acesso às ferramentas e instrumentos que irão auxiliá-lo na sua atividade de tutoria na REDE EAD da SENASP.

Público de Interesse

Este curso destina-se aos profissionais da área de Segurança Pública que atuem como tutores.

Requisitos

Este curso não exige aprovação no curso Formação de Tutores 1.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – A Mediação Pedagógica e o papel do tutor

Módulo 2 – Desenho e Tutoria na REDE EAD

Módulo 3 – Planejando o processo de interação

Módulo 4 – Avaliando o processo de interação

Referências Bibliográficas

AZEVEDO E SOUZA, V. B.. Tornar-se autor do próprio projeto. In: GRILLO, Marlene; MEDEIROS, M.. A construção do conhecimento e sua mediação metodológica. POA: EDIPUCRS, 1998, p. 203-22.

CAVALCANTI. Lana. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia. 2005 (Caderno Cedes) < <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n66/a04v2566.pdf>> Acesso em: 01 nov 2011.

CORDEIRO, B.; BESSA, S e OLIVEIRA, Márcia. A Inter-relação entre Desenho Instrucional e Tutoria na Modalidade Educacional a Distância. ABED, 2011

FILATRO, A.. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. SP: SENAC, 2004.

FLORES, A .O Feedback como recurso para motivação e avaliação da aprendizagem na Educação a Distância, ABED, 2009.

SILVA. M. Sala de aula interativa. RJ: Quarter, 2002.

29- Gerenciamento de Crise - GDC

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Um dos primeiros recursos a ser usado por qualquer policial, na maioria das ocorrências em que se envolve, é a Mediação de Conflitos. As polícias do Brasil vêm se preocupando em criar e treinar grupos táticos e tropas de choque, treinando seus policiais para atuar sempre nas situações mais complexas. O curso visa dotar o profissional da área de segurança pública que não é um Gerente de Crises treinado, a fazer uso de conhecimentos básicos, que possam auxiliá-lo na primeira resposta em ocorrências que, mesmo complexas, possam ser solucionadas sem o uso da força física. O policial dotado de tais conhecimentos facilitará a atuação do grupo responsável pela gerência da crise.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica, Guardas Municipais e Servidores do Sistema Prisional.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1- A Crise e seu Gerenciamento: Conceitos Fundamentais

Módulo 2- Doutrina de Gerenciamento de Crises: Aspectos Conceituais

Módulo 3- Doutrina de Gerenciamento de Crises: Aspectos Operacionais

Módulo 4- As Fases do Gerenciamento de Crises

Referência Bibliográfica

BASSET, Donald A. Tactical Concepts. Quantico,VA, FBI NACIONAL ACADEMY,SOARU, 1983.
COSTA, Geraldo Luiz Nugoli, Polícia Civil do Distrito Federal. Academia de Polícia Civil.CESPE. Universidade de Brasília.Gerenciamento de Crise. Curso de Formação para candidatos ao cargo de Agente Penitenciário, 1ª Parte. BSB,2002.
LUCCA, Diógenes Viegas Dalle. Alternativas Táticas na Resolução de Ocorrências com Reféns Localizados. Monografia co Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais-11/01.PMSP. Centro de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores. SP,2002.
DE SOUZA, Wanderley Mascarenhas. Gerenciamento de Crises:negociação e atuação de grupos especiais de polícia na solução de eventos críticos. Monografia do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais-11/95.PMSP.Centro de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores, SP,1995.
MONTEIRO, Roberto das Chagas. Manual de Gerenciamento de Crises. Ministério da Justiça. ANP,7ª Edição. DPF, BSB,2004.

30- Gestão de Projetos - GP

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga horária: 60 horas

Apresentação

Para não se desperdiçar recursos em ações improvisadas, para não perder oportunidades importantes de novas realizações, para se alcançar mais eficiência e eficácia na execução dos planos, o gerenciamento de projetos tem se transformado em ciência estudada, debatida, padronizada, metodizada e apoiada por ferramentas especializadas de tecnologia da informação. Neste curso você terá a oportunidade de ver muitos aspectos importantes dessa nova ciência, desde seu "nascimento" até seu estágio contemporâneo.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais de segurança pública e profissionais administrativos que atuam nessas instituições, notadamente, na área de gestão.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Princípios e estruturas do Gerenciamento de Projetos
Módulo 2 - Metodologias do Gerenciamento de Projetos
Módulo 3 – Sistemas de Informação (SI) de Gestão de Projetos
Módulo 4 - Gerenciamento de Projetos do Ministério da Justiça (MJ)

Referências Bibliográficas

BOLAY, F. W. Planejamento de projeto orientado por objetivos - Método ZOPP. Tradução e adaptação de Markus Brose. Recife: GTZ, 1993.
BROSE, M. Introdução à moderação e ao Método ZOPP. GTZ, Recife: 1992.
_____. Gerenciamento Participativo e o Método ZOPP da GTZ In Introdução a Metodologias Participativas. SACTES/DED – ABONG, Recife: 1995.
CARVALHO, M. M. & RABECHINI, R. Construindo competências para gerenciar projetos: teorias e casos. São Paulo: Atlas, 2005.
CERTO, S. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
MOURA, G. L. Planejamento estratégico e planejamento participativo na gestão municipal: o caso do município de Porto Alegre: gestão 1989-93. Revista de Administração Pública. v. 31, pp. 23-41, jul.-ago, 1997.

31- Identificação de Armas de Fogo - IDA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Esse curso contempla os principais aspectos da balística técnica, principalmente, aqueles ligados à identificação direta das armas de fogo. Nesse intuito, você estudará algumas das definições propostas pela legislação específica; as principais partes ou conjunto de peças e os princípios de funcionamento das armas de fogo; o calibre; as munições; o significado do número de série... Enfim, todas as características que possibilitam, de forma inequívoca, identificá-las, classificá-las e, sempre que necessário rastrear-las.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica, Guardas Municipais e Servidores do

Sistema Prisional.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Conceitos básicos sobre Arma de Fogo

Módulo 2 – Armas de Porte

Módulo 3 – Armas Portáteis

Módulo 4 - Cartuchos

Módulo 5 – Calibre das Armas

Módulo 6 – Rastreamento de Armas

Referências bibliográficas

Catálogos de munições da Companhia Brasileira de Cartuchos e da Federal Cartridges Corporation.

TOCHETTO, Domingos. Balística Forense Tratado de Perícias Criminalísticas. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1995.

_____. Balística Forense aspectos técnicos e jurídicos Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1999.

O'HARA, Charles; OSTERBURG, James. Introdução à Criminalística. Rio de Janeiro, Centro de Publicações Técnicas da Aliança – 1964.

Rabello, Eraldo. Balística Forense 3.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1995

32- Identificação Veicular 1 - IDV1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

O roubo e a adulteração de veículos destacam-se entre os principais problemas enfrentados pelas polícias, atualmente. Este curso tem como propósito auxiliar nas tarefas de reconhecimento e investigação desses tipos de crime.

Ao concluir o curso o profissional deve ser capaz de: compreender a importância e as informações contidas no número de identificação veicular; analisar a legislação pertinente à identificação veicular e documental; utilizar técnicas que possibilitem a identificação veicular e documental; reconhecer que as técnicas e os procedimentos utilizados na identificação veicular e documental auxiliam na prevenção e na investigação dos crimes relacionados à adulteração e roubo de veículos.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Cíveis, Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Identificação de Veículos de Passeio

Módulo 2 - Leis e Resoluções que Dispõem sobre a Identificação Veicular e Aspectos Relacionados

Módulo 3 - O Sistema RENAVAM

Módulo 4 - O Examinador e os Exames Veicular e Documental

Módulo 5 - Classificação do VIM quanto à sua Essência e Fraudes Mais Comuns

Referência Bibliográfica

MIZIARA, Arnaldo Nadim e Barros, Gersoneton de Araújo. Manual de Técnicas de Identificação Veicular. Brasília: ABDETRAN. 1999.

33- Identificação Veicular 2 - IDV2

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

Este curso é recomendado para o profissional de segurança pública, que já tem o conhecimento básico do Curso de Identificação Veicular 1 (IDV1) e que procura melhorar sua atuação junto aos órgãos que promovem a prevenção e a repressão aos crimes de furto e roubo de veículos automotores, bem como a recuperação do produto desses delitos. Neste curso você fará uma sucinta recordação dos pontos principais do curso básico e prosseguirá acumulando conhecimentos mais avançados sobre identificação veicular. Além disso, terá oportunidade de praticar decodificação do NIV da maneira orientada pelos conteudistas.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.

Requisitos

Este curso exige aprovação anterior no Curso Identificação Veicular 1.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Revisão teórica do Curso de Identificação Veicular

Módulo 2 – Noções sobre agregados

Módulo 3 – Localização e Prática de decodificação de veículo tipos: motocicleta, utilitários, caminhão e ônibus

Módulo 4 – Informações adicionais.

Referência Bibliográfica

ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL. Apostila do Curso de Detecção de Veículos Roubados/Furtados. Brasília: Edição dos Autores/Órgão (sem data).

BARROS, Gersoneton de Araújo. Identificação Veicular ao Alcance de Todos. 4ª edição. Brasília: Editora Star Print, 2005.

BARROS, Gersoneton de Araújo. Original ou Regravado? Identificação Veicular ao Alcance de Todos - Brasília: Edição do Autor, 2003.

MIZIARA, Arnaldo Nadim e BARROS, Gersoneton de Araújo. Manual de Identificação Veicular e Documental. Brasília: Ed. Independente, 2009.

MIZIARA, Arnaldo Nadim e BARROS, Gersoneton de Araújo. Manual de Identificação Veicular e Documental. 4ª edição. Brasília: edição dos autores, Editora A3, 2010.

34- Inglês 1 - ING1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

Através de temas presentes no cotidiano, você será encorajado a desenvolver as habilidades de leitura e escrita presentes em cada módulo, assim como, exercitar a produção oral, por meio de exercícios que envolvem a audição e a fala, além de conhecer um pouco mais sobre a importância da Língua Inglesa em nossas vidas.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Welcome - O inglês em diferentes aspectos do dia a dia, e dicas de estudo

Módulo 2 - Countries and Greetings (Países e Cumprimentos)
Módulo 3 - People (Pessoas)
Módulo 4 - Places (Lugares)

Referência Bibliográfica

HARMER, Jeremy. How to teach English. England. Porto Alegre: Pearson Education, 2003.
CLARKE, Simon.: Macmillan English Grammar in Context. Oxford, Macmillam Publishers Limited, 2008.
LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
AMOS, Eduardo, PASQUALIN Ernesto & PRESCHER Elisabeth. Our Way. São Paulo: Editora Moderna, 2008.

35- Inglês 2 - ING2

Ementa do Curso

Curso: Inglês 2
Modalidade: Curso a distância
Carga horária: 60 horas

Apresentação

O curso "inglês 2" foi elaborado para que você tenha a oportunidade de ampliar o vocabulário e desenvolver as habilidades de compreensão, leitura e escrita a partir das situações específicas contidas em cada módulo.

Público de Interesse

O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso exige aprovação anterior no Curso de Inglês 1

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

MODULE 1 - JOBS AND PROFESSIONS - WHAT DO YOU DO?
MODULE 2 - DAILY ACTIVITIES
MODULE 3 - THE PAST
MODULE 4 - OTHER IMPORTANT THINGS

Referências Bibliográficas

HARMER, Jeremy. How to teach English. England. Porto Alegre: Pearson Education, 2003.
CLARKE, Simon.: Macmillan English Grammar in Context. Oxford, Macmillam Publishers Limited, 2008.
LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
AMOS, Eduardo, PASQUALIN Ernesto & PRESCHER Elisabeth. Our Way. São Paulo: Editora Moderna, 2008.

36- Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos – VA - IEPPVA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 60 horas

Apresentação

O Curso de Intervenção de Produtos Perigosos tem como finalidade criar condições para que você saiba como agir quando estiver dentre os primeiros a chegar em locais de ocorrências envolvendo produtos perigosos em áreas públicas. O escopo do CIPP é facilitar e orientar as ações da assistência especializada, minimizar os danos ao meio ambiente e os efeitos decorrentes de vazamentos, explosões e incêndios nas comunidades e o devido gerenciamento do local sinistrado.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Mód 1 – Conhecimento da emergência e análise preliminar de riscos

Mód 2 – Plano de ação em emergência: comunicação e notificação

Mód 3 – Gerenciamento da emergência e/ou passagem do gerenciamento aos especialistas

Mód 4 – Identificação e Classificação de produtos perigosos

Mód 5 - Guias de atendimento da emergência e divisão do trabalho

Mód 6 - Encerramento da intervenção em emergência

Referências Bibliográficas

ABIQUIM. Departamento Técnico, Comissão de Transportes. Manual para o atendimento de emergências com produtos perigosos. 5ª ed. São Paulo: 2006. 288 p.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 17505: símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de materiais. 02 de março de 2011. NBR 7501: terminologia; NBR 7503: ficha de emergências e envelope de embarque. NBR 14064: atendimento a emergências. NBR 14095: área de estacionamento. NBR 14725: ficha de informação de segurança de produtos químicos. NBR 15480: plano de ação de emergência. NBR 15481: requisitos mínimos de segurança.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Sistema de Comando e Operações – Guia de Campo. Marcos de Oliveira. Florianópolis: Secretaria Nacional de Defesa Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, 2010.

CASTRO. A. L. C. e outros. Manual de Redução dos Desastres Tecnológicos de Natureza Focal. Ministério da Integração Nacional, Brasília, 2001.

37- Investigação Criminal 1 - IC1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

O objetivo geral do curso é criar condições para que os profissionais de segurança pública tenham o acesso às informações que possibilitem sua real colaboração no processo de produção da prova criminal. Para tanto, seu tema central está dividido em dois grandes blocos: (1) Investigação Criminal 1, que aborda a interdisciplinaridade e os aspectos conceituais da investigação criminal num Estado Democrático de Direito; (2) Investigação Criminal 2, que trabalha os aspectos mais técnicos do tema.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Cíveis, Militares e Perícia Técnica, mas seu conteúdo tem relação direta com os profissionais das polícias civis

Requisitos

O curso se destina aos profissionais da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil e Polícia Militar.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1- A Investigação Criminal como Instrumento de Defesa da Cidadania

Módulo 2- Investigação Criminal: Aspectos Conceituais

Módulo 3- Investigação Criminal: Princípios Fundamentais

Módulo 4- Fundamento Legal da Investigação Criminal

Módulo 5- A Lógica Aplicada à Investigação Criminal

Módulo 6- Perfil Profissional do Investigador

Módulo 7- A Interdisciplinaridade da Investigação Criminal

Módulo 8- Valorização da Prova

Referência Bibliográfica

ALONSO QUECUTY, M^a Luisa. Delitos sin testigos

ARCE, Ramón; FIRIÑA, Francisca Fariña. Peritación psicológica de la credibilidad del testimonio, la huella psíquica y la simulación: el sistema de evaluación global (Seg).

BALESTRERI, Ricardo Brisola. Direitos humanos, coisa de polícia. 2.ed. Passo Fundo:Capec,2002.

BRASIL, Constituição, 1988.

BRASIL, Decreto-lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941.

38- Investigação Criminal 2 - IC2

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

A investigação criminal é uma ferramenta de conexão dos fundamentos constitucionais de cidadania e respeito à dignidade da pessoa humana à realidade da busca de provas da prática de um delito, daí a necessidade de que seja tratada com a devida lealdade científica. Na unidade 2 do curso foram estudados os principais aspectos relacionados a prática do processo de execução da investigação, ou seja, o planejamento, a coleta de dados, a análise de dados e a elaboração do relatório.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares e Perícia Técnica, mas seu conteúdo tem relação direta com os profissionais das polícias civis.

Requisitos

Este curso exige aprovação anterior no Curso Investigação Criminal 1.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Planejamento da Investigação Criminal

Módulo 2- Coleta de Dados e Informações na Investigação Criminal

Módulo 3 – Análise de Dados e Gestão do Conhecimento Produzido pela Investigação

Módulo 4 – Elaboração de Relatório

Módulo 5 – A Transversalidade da Ética e dos Direitos Humanos na Investigação Criminal

Módulo 6 – Estudos de Caso

Referência Bibliográfica

CERQUEIRA, Sonia. *Téc. de Entrevista no Inquérito Administrativo: um verdadeiro manual de procedimentos*. Rio de Janeiro: Temas e Idéias, 2000.

COBRA, Coriolano Nogueira. *Manual de Investigação Policial*. 3. ed. São Paulo: Escola de Polícia de São Paulo.

CORDEIRO, Bernadete Moreira Pessanha; SILVA, Suamy Santana da. *Direitos Humanos: uma perspectiva interdisciplinar e transversal*. 2. ed. Brasília: CICV, 2005.

E. BONILLA, Carlos. *La Perícia em la Investigación: informe técnico*. Buenos Aires: Editorial Universidad, 1996.

FERRO JÚNIOR, Celso Moreira; DANTAS, George Felipe de Lima. *A Descoberta e a Análise de Vínculos na Complexidade da Investigação Criminal Moderna*. Disponível em: Acesso em: 18/09/2007.

39- Investigação de Estrupo - IDE

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga horária: 60 horas

Apresentação

A temática desse curso "Procedimentos de Investigação de Crimes de Estupro" tem sido palco de inúmeros debates sobre a necessidade de se ajustar condutas investigativas, tornando-as cada dia mais precisas e com níveis de esclarecimento positivos, contrários aos atuais.

De maneira a facilitar sua compreensão e possibilitar a contextualização sobre o tema, primeiramente será apresentada, com base em um diagnóstico realizado, em 2010, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), a justificativa da escolha e uma discussão mais genérica sobre ele e, em seguida, você estudará os elementos para uma proposta que pretende auxiliá-lo nessa empreitada.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Perícia Técnica.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Discutindo o Tema
Módulo 2 - Comparando o Fluxo Formal X Fluxo Real
Módulo 3 - Propondo um Novo Fluxo

Referência Bibliográfica

ATKIN, Howaed. Offender Profiling and Criminal Inteligence Analsys: potential partners in Criminal Investigation? IALEA Journal, vol. 15, Spring 2002.
BAYLEY, David H. Padrões de policiamento Uma análise comparativa internacional. São Paulo: Edusp, 2001.
COBRA, Coriolano Nogueira. Manual de Investigação policial. São Paulo: Saraiva, 1983.
DEMONQUE, Pierre. Les policiers. Paris, La decouvert, 1983.

40- Investigação de Homicídios 1 - IH1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 60 horas

Apresentação

A proposta do curso de Investigação de Homicídios é criar condições para que o investigador perceba o crime de homicídio não apenas pelo aspecto jurídico como um tipo penal, mas, também como um conflito que se constitui em uma ação social que envolve perfis diferentes das pessoas envolvidas, diferentes contextos e relações sociais diferenciadas entre vítimas e agressores. Essa visão multidisciplinar da investigação de homicídio apontará para caminhos mais seguros na coleta de provas demonstrativas da chamada verdade real do delito. O curso de Investigação de Homicídio está dividido em duas partes e é uma proposta da aplicação prática dos fundamentos estudados nos cursos de Investigação Criminal I e II.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Cíveis e Perícia Técnica.

Requisitos

Este curso exige aprovação anterior no Curso de Investigação Criminal 2.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Fundamentos da Investigação do Crime de Homicídio
Módulo 2 - Princípios operacionais básicos da Investigação do Homicídio
Módulo 3 - Elementos essenciais do crime de homicídio
Módulo 4 - Elementos acessórios do crime de homicídio
Módulo 5 - A prova na investigação do crime de homicídios
Módulo 6 - Metodologia aplicada à investigação do crime de homicídio

Referências Bibliográficas

FERRO JÚNIOR, Celso Moreira. A Inteligência e a Gestão da Informação Policial. Brasília: Fortium Editora, 2008.
MINGARDI, Guaracy. A Investigação de Homicídios: construção de um modelo. Disponível em; Acesso em: 25/07/2007.
RIBEIRO, Interrogatório Policial. Brasília: Academia de Polícia de Brasília, [s.d.]
RIBEIRO, Luiz Julião. Investigação Criminal: homicídio. Brasília: Fábrica do Livro, 2006.

41- Investigação de Homicídios 2 - IH2

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

Este curso é a segunda parte do curso de Investigação de Homicídios, por isto serão abordados conteúdos mais procedimentais. Lembre-se que a proposta do curso de Investigação de Homicídios é criar condições para que o investigador perceba o crime de homicídio não apenas pelo aspecto jurídico como um tipo penal, mas, também como um conflito que se constitui em uma ação social que envolve perfis diferentes das pessoas envolvidas, diferentes contextos e relações sociais diferenciadas entre vítimas e agressores. Essa visão multidisciplinar da investigação de homicídio apontará para caminhos mais seguros na coleta de provas demonstrativas da chamada verdade real do delito.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Perícia Técnica.

Requisitos

Este curso exige aprovação anterior no Curso de Investigação de Homicídios 1.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1: Planejamento operacional da Investigação do crime de homicídio
Módulo 2: Procedimentos e instrumentos de coleta de provas: formulação de hipóteses
Módulo 3: Procedimentos e instrumentos da coleta de provas na investigação de homicídios
Módulo 4: Procedimentos e ferramentas da coleta de provas: objetivas e subjetivas
Módulo 5: Modelo ideal de investigação de homicídio
Módulo 6: Estudo de casos: desenvolvimento do raciocínio investigativo
Módulo 7: Relatório de diligências e relatório final da investigação de homicídio.

Referências Bibliográficas

DESGUALDO, Marco Antonio. Reconhecimento Visuográfica e a Lógica na Investigação Criminal. 2006. Disponível em: http://www2.policiaivil.sp.gov.br/x2016/modules/mastop_publish/files/files_4ca23424cfeaa.pdf ou http://www2.policiaivil.sp.gov.br/x2016/modules/mastop_publish/?tac=Interesse_Policial Acesso em 18/7/2011.
FERRO JÚNIOR, Celso Moreira. A Inteligência e a Gestão da Informação Policial. Brasília: Fortium Editora, 2008.
MINGARDI, Guaracy. A Investigação de Homicídios: construção de um modelo. Disponível em; Acesso em: 25/07/2007.
RIBEIRO, Interrogatório Policial. Brasília: Academia de Polícia de Brasília, [s.d.]
RIBEIRO, Luiz Julião. Investigação Criminal: homicídio. Brasília: Fábrica do Livro, 2006.

42- Libras - LBS

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Este curso, voltado aos agentes da Segurança Pública Nacional, visa à promoção da acessibilidade das pessoas surdas e sua inclusão social, por meio da comunicação em Libras.

As vídeo-aulas apresentam conteúdo teórico-prático contextualizado aos aspectos da cultura e da comunidade surdas e ao trabalho realizado pelas forças que compõem a Segurança Pública, favorecendo a construção de uma aprendizagem significativa e de acordo com as políticas públicas de inclusão e acessibilidade brasileiras. **Dada as características da comunicação viso-espacial, a aprovação do curso está condicionada além do desempenho na prova escrita e da qualidade de participação nos fóruns, obrigatoriamente, ao envio de dois vídeos de caráter avaliativo.**

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes. Saiba mais sobre o curso lendo a trilha do curso, disponível nos materiais complementares.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Língua Brasileira de Sinais: conceitos importantes
Módulo 2 - Parâmetros básicos da Libras
Módulo 3 - Estrutura linguística
Módulo 4 - Cultura, comunidade e Identidade surdas

Referência Bibliográfica

FERRAZ, Rafael A. (2009) O mundo surdo: passeio dos surdos – luta e comemoração. Monografia. Recife: Faculdade Santa Helena, 2009.

Disponível em <http://www.suvag.org.br/arquivos/raf.pdf>

FREITAS – O.C.R. (2009). Efeitos de pistas contextuais em língua de sinais sobre a recordação livre e compreensão de texto narrativo.

Dissertação de Mestrado. Brasília: UnB, 2009.

FREITAS, Ronaldo; VEIGA, Alex. Módulo: Libras. Disponível em: <http://dc203.4shared.com/doc/6c6Bbw9A/preview.html>

RAMOS, C.R. (2011). LIBRAS: a língua de sinais dos surdos brasileiros. Disponível em www.editora-arara-azul.com.br

SÁ, Nídia Limeira de. Existe uma cultura surda? Artigo disponível em: http://www.eusurdo.ufba.br/arquivos/cultura_surda.doc.

Acesso em
30/12/2011.

43- Mediação Comunitária - MCOM

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga horária: 40 horas

Apresentação

No curso de Mediação de Conflitos 1 você estudou os aspectos conceituais da mediação e do mediador. Já, no curso de Mediação de Conflitos 2, você estudou os modelos, as técnicas e o passo a passo do processo de mediação. Em ambos os cursos o papel da mediação no contexto comunitário foi sempre lembrado, mas nesse curso específico, você terá a possibilidade de ampliar seu conhecimento sobre esse tema com aportes da experiência de Justiça Comunitária desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Território – TJDF. Espera-se que o conteúdo desse curso possa auxiliá-lo nas suas atividades de segurança pública e, ao mesmo tempo inspirar outras experiências de mediação comunitária.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso exige aprovação no curso Mediação de Conflitos 2.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Estabelecendo o cenário

Módulo 2 – O Espaço e a Equipe da Mediação Comunitária

Módulo 3- Pensando na Capacitação da Equipe

Referência Bibliográfica

BRASIL. Justiça Comunitária. Brasília: TJDF, 2006

BRASIL. Secretaria Justiça e Direitos Humanos. Direitos Humanos e Mediação Comunitária. 2010. [Org. SEIDEL, Daniel]

CORDEIRO, Bernadete M. P.; SILVA, Suamy. S. Direitos humanos: referencial prático para docentes do ensino policial. 2. ed. Brasília: CICV, 2005.

CORDEIRO, Bernadete M. P. Estado da arte: estudo sobre as idéias de estudiosos, instituições nacionais e internacionais, bem como organismos governamentais e não governamentais, sobre a elaboração de uma agenda de temas e ações de treinamento "comuns" para diminuir as cifras de violência e de criminalidade na América Latina. Brasília: PNUD, 2008. (Projeto 04/29: relatório técnico)

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. Violências, América Latina: a disseminação de formas de violência e os estudos sobre conflitualidades. Disponível em < <http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em 12 set 2008.

44- Mediação de Conflitos 1 - MC1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Este curso foi elaborado a partir do material didático do Curso de Mediação e Resolução Pacífica de Conflitos em Segurança Cidadã, desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional Segurança Cidadã, executado pela SENASP, em parceria com o PNUD.

A Mediação de Conflitos é um dos instrumentos metodológicos desenvolvidos para a prevenção da violência e a construção de uma Cultura de Paz. Deve ser compreendida como um mecanismo mais amplo de desconstrução de conflitos, destinado a transformar padrões de comportamento e a estimular o convívio em ambiente cooperativo, no qual os conflitos possam ser tratados sem confrontos e de modo não adversarial.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Conflitos e Violência

Módulo 2 – Meios de Resolução Pacífica de Conflitos

Módulo 3 – Mediação de Conflitos

Módulo 4 – O Mediador

Módulo 5 – Ética e Confidencialidade do Mediador

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Curso de Mediação e Resolução Pacífica de Conflitos em Segurança Cidadã. Brasília:Senasp. 2007.

SEIDEL, Daniel [org.]. Mediação de Conflitos: a solução de muitos problemas pode estar em suas mãos. Brasília: Vida e Juventude, 2007.

45- Mediação de Conflitos 2 - MC2

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a Distância

Carga Horária: 60 horas

Apresentação

Na Unidade 1 do curso de mediação de conflitos você teve a oportunidade de estudar os aspectos mais conceituais relativos ao tema.

Nesta Unidade, denominada Mediação de Conflitos 2 você estudará os aspectos técnicos que possibilitam o processo e mediação.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso exige aprovação no curso Mediação de Conflitos 1

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Modelos e Técnicas de mediação

Módulo 2- A Mediação passo a passo

Módulo 3 - Mediação de Conflitos e Segurança Pública

Referência Bibliográfica

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. UCB Virtual. Curso Superior de Tecnologia em Segurança e Ordem Pública. Prevenção, Mediação e Resolução de Conflito. Disponível em: www.catolicavirtual.br. Acesso em: 06 de janeiro de 2010. Acesso ao conteúdo com login e senha.

SEIDEL, Daniel [org.]. Mediação de Conflitos: a solução de muitos problemas pode estar em suas mãos. Brasília: Vida e Juventude, 2007.

46- Ocorrências Envolvendo Bombas e Explosivos -OBE

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

O "Curso Ocorrências Envolvendo Bombas e Explosivos" foi concebido devido à necessidade de capacitação dos profissionais da área de segurança pública para a primeira resposta a uma ocorrência que envolva bombas e explosivos e que não disponham de informações básicas sobre identificação, busca e localização desses artefatos que propicie sua auto-proteção e a proteção de

terceiros no cenário da crise.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica, Guardas Municipais e Servidores do Sistema Prisional.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Terrorismo

Módulo 2- Histórias dos Explosivos e Efeitos das Explosões

Módulo 3 - Bombas, Acessórios de Detonação e Granadas Policiais

Módulo 4 - Ameaças e incidentes envolvendo Bombas

Referência Bibliográfica

PMDF. Apostila de agentes químicos do IV Curso de Operações Químicas do Batalhão de Operações Especiais. Brasília, DF: 2006.

PMDF. Manual de Operações de Choque (M-2-PM). Brasília, DF: 2005.

PMESP. IP-1-PM Instrução provisória policial militar para atendimento de ocorrências envolvendo artefatos explosivos. São Paulo, CSM/MInt, 1996.

PMGO. Apostila de Máscara Contra Gases do 7º Curso de Operações de Choque do Batalhão de Polícia Militar de Choque. Goiânia, GO: 2007.

Pontes, Marcos Rosas Degaut. Terrorismo. Brasília; 1999.

WOLOSZYN. André Luís. Aspectos Gerais e Criminais do Terrorismo e a Situação do Brasil. Defesanet, 2006. (monografia).

Disponível . Acesso em 20 out 2010.

47- Papiloscopia 1 - PAP1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 60 horas

Apresentação

Entre as diversas causas do aumento da violência no Brasil está a impunidade. A falta de certeza de que o Estado alcançará aqueles que cometem delitos faz com que muitos passem a pensar que "o crime compensa". Para que isso não aconteça, cabe ao Estado assegurar que todo delito, não importando a sua gravidade, seja devidamente apurado, com apresentação de provas e prisão dos culpados. As técnicas de Papiloscopia promovem a identificação de pessoas de maneira segura e eficaz. Trata-se de um importante auxílio ao trabalho policial nos tempos atuais. Contudo, embora a identificação papiloscópica seja essencialmente simples, nem todos conseguem aplicá-la de forma eficaz. A causa geralmente é mais pela falta de conhecimentos dos elementos técnicos do que de disposição.

Por isto, neste curso você terá a oportunidade de estudar os elementos técnicos de papiloscopia, sem deixar de tratar dos aspectos éticos e legais. Verificará também os aspectos práticos do uso da papiloscopia em nosso cotidiano.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – A Identificação: principais definições

Módulo 2 – Histórico da Identificação

Módulo 3 – Elementos Técnicos: datiloscopia

Módulo 4 – Coleta de Impressões Digitais

Referência Bibliográfica

PEREZ, Alberto. Manual Prático de papiloscopia. Argentina: Editora Policial., 1995.

JÚNIOR, Almeida & COSTA, Júnior. Lições de Medicina Legal. Editora Universitária de Direito, 1996.

SOBRINHO, Mário Sérgio. A identificação Criminal. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003, 197p.

Manual de Identificação Papiloscópica. Instituto Nacional de Identificação (INI). Brasília: Academia Nacional de Polícia. DPF, 1987.

48- Papiloscopia 2 - PAP2

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

Na Unidade 1 do curso Papiloscopia você estudou os elementos técnicos de papiloscopia, sem deixar de tratar dos aspectos históricos, éticos e legais.

Agora, nesta unidade (Papiloscopia 2) você estudará sobre os sistemas biométricos, o confronto de impressões papilares, a perícia papiloscópica e o laudo papiloscópico.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Cíveis e Perícia Técnica.

Requisitos

Este curso exige aprovação no curso Papiloscopia 1.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Sistemas Biométricos

Módulo 2- Confronto de impressões papilares

Módulo 3 – Perícia papiloscópica

Módulo 4- Laudo papiloscópico

Referência Bibliográfica

PEREZ, Alberto. Manual Prático de papiloscopia. Argentina: Editora Policial., 1995.

JÚNIOR, Almeida & COSTA, Júnior. Lições de Medicina Legal. Editora Universitária de Direito, 1996.

SOBRINHO, Mário Sérgio. A identificação Criminal. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003, 197p.

Manual de Identificação Papiloscópica. Instituto Nacional de Identificação (INI). Brasília: Academia Nacional de Polícia. DPF, 1987.

49- Planejamento Estratégico - PES

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a Distância

Carga Horária: 60 horas

Apresentação

O curso visa gerar oportunidade de reflexão sobre temas como: a qualificação profissional, o estudo epidemiológico da violência e do crime, a reestruturação organizacional e infra-estrutural e a priorização do pensamento estratégico. O objetivo é a familiarização com as metodologias apresentadas para que você tenha melhores condições de colaborar com o planejamento estratégico de sua organização.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Evolução Histórica e Fundamentação Teórica do Planejamento

Módulo 2 - Metodologias de Diagnóstico Prévio ao Planejamento

Módulo 3 - Desenvolvimento do Planejamento Estratégico

Módulo 4 - Sistemas de Planejamento Estratégico

Referência Bibliográfica

Certo, Samuel C. Certo. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Chiavenato, Idalberto. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 10ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

_____. Administração nos novos tempos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Collins, James C. & Porras, Jerry I. Construindo a Visão da Empresa. In Revista eletrônica HSM Management nº 7, março/abril de 1998. Reproduzido com autorização de Harvard Business Review, setembro/outubro de 1996. Copyright 1996 do presidente e dos membros do Conselho do Harvard College.

Fischmann, Adalberto A. & ALMEIDA, Martinho R. Planejamento Estratégico na Prática. São Paulo: Atlas, 1991.

50- Polícia Comunitária - PCO

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

O policiamento comunitário difere do tradicional com relação à forma como a comunidade é percebida e com relação às suas metas de expansão do policiamento. Embora o controle e a prevenção do crime permaneçam sendo as prioridades centrais, as estratégias de policiamento comunitário utilizam uma ampla variedade de métodos para alcançar essas metas. O material que compõe este curso tem como base o material desenvolvido pela SENASP para dar suporte a formação do Promotor e do Multiplicador dos Cursos presenciais de Polícia Comunitária. O curso tem por objetivo criar condições para que o aluno possa: identificar estratégias utilizadas na implantação da polícia comunitária; apontar estratégias de mobilização da comunidade por meio de ações que possibilitem a participação da comunidade; utilizar ferramentas da gestão da qualidade no processo de resolução de problemas e na melhoria dos processos realizados; aplicar técnicas de resolução de conflitos de forma pacífica.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Polícia Comunitária: Discutindo o conceito

Módulo 2- Mobilização Social e Estruturação dos Conselhos Comunitários de Segurança

Módulo 3- Gestão pela Qualidade na Segurança Pública

Módulo 4- Relações Interpessoais, Conflitos e Formas de Intervenção

Módulo 5 – Meios de Resolução Pacífica de Conflitos – Ênfase em Mediação Comunitária

Referência Bibliográfica

ANDRADE, S. C. O., Mudanças e oportunidade na Gestão Pública: " O Novo Cidadão". RJ, 2001

ARRUDA, L. E. P., O Líder Policial e suas Relações com os Conselhos Comunitários de Segurança em São Paulo, SP: A Força Policial, nº 16, out/dez, 1997.

BAYLEY, D. H. Padrões de Policiamento: Uma análise Internacional Comparativa. Tradução René Alexandre Belmont.SP. Ed. da Universidade de São Paulo. 2001. Série Polícia e Sociedade, nº 1.

BONONI, J. C., Conselhos Comunitários de Segurança e o Policiamento Comunitário. SP: Direito Militar, nº 15, Jan/Fev,1999.

BRAGHIROLI, E. M., Temas de Psicologia social, Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 1994.

51- Policiamento Comunitário Escolar - PCE

Ementa do Curso Policiamento Comunitário Escolar

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

Este curso tem por finalidade contribuir para que a promoção de uma cultura de segurança, bem-estar e paz, se constitua como uma estratégia prioritária nas escolas, por meio de ações inerentes ao policiamento comunitário escolar. Por isso, julgamos ser de extrema importância para a formação dos profissionais que atuam na área de segurança pública. Contém os procedimentos a serem adotados pelos principais órgãos governamentais que compõem o sistema de proteção das escolas, bem como a tipificação de crimes, contravenções e atos infracionais que possam ocorrer no ambiente escolar.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – O Ambiente Escolar

Módulo 2 - Características do Policiamento nas Escolas

Módulo 3 - Composição e Competências dos Órgãos do Sistema de Segurança Escolar

Módulo 4 - Eventos que influenciam na Segurança do Ambiente Escolar

Módulo 5 - Atribuições das Escolas e dos Órgãos de Segurança nas Ações de enfrentamento da Violência no Ambiente Escolar

Referências Bibliográficas

ABRAMOVAY, M. e RUA, M. das G. Violências nas Escolas. Brasília: Unesco, 2002.

GOMES, C. Dos Valores Proclamados aos Valores Vividos. Brasília: UNESCO, 2001.

LAZZARINI, Álvaro. Estudos de Direito Administrativo. 2ª Ed. – SP: Ed Revista dos Tribunais, 1999. São Paulo. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Manual de proteção escolar e promoção da cidadania, 2009

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006.

52- Policiamento Orientado por Problema - POP

Ementa do Curso Policiamento Orientado para o Problema

Modalidade: Curso a Distância

Carga Horária: 60 horas

Apresentação

Para melhorar a qualidade de vida no nível "local", é preciso que operadores do sistema de segurança pública, especialmente os policiais, com o apoio das lideranças comunitárias, identifiquem e solucionem problemas diários como: pichação, som alto de veículos e violência doméstica, entre outros.

Este curso possibilitará que o profissional da área de segurança pública conheça e utilize o método IARA: Identificar os problemas vividos na sua comunidade, Analisar as suas causas principais, Responder com ações criativas e Avaliar os seus impactos com o apoio da comunidade.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Fundamentos do Policiamento Moderno

Módulo 2 – As Metodologias de Planejamento

Módulo 3 – Método IARA ou SARA

Módulo 4 – Prevenção do Crime Situacional

Referência Bibliográfica:

ARKE, Ronald V.; ECK, John E. Crime Analysis for Problem Solvers in 60 Small Steps. U.S. Department Of Justice. Office of Community Oriented Policing Service, 2003. Disponível em: < <http://www.cops.usdoj.gov/Default.asp?Item=1597>>. Acesso em 02 nov. 2006.

GOLDSTEIN, Herman. Problem-Oriented Policing. McGraw-Hill, Inc. 1990

MOORE, Mark Harrison. Policiamento Comunitário e Policiamento para a Solução de Problemas. In: TONRY, Michael e MORRIS, Norval (orgs.) Policiamento Moderno. Trad. Jacy Tardia Ghiretti. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. Série Polícia e Sociedade, n.7. (Tradução de: Modern Policing).

OLIVEIRA, Alexandre Magno de. Os indicadores de qualidade para avaliação do policiamento comunitário na Polícia Militar de Minas Gerais. Monografia (especialização) - Academia de Polícia Militar, Polícia Militar de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

53- Português Instrumental VA - PTIVA

Ementa do Curso Português Instrumental - VA

Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Esse curso busca viabilizar a apreensão escrita da língua portuguesa, de maneira a facilitar e estimular a conquista pelo aperfeiçoamento na comunicação e expressão textual dos profissionais de segurança pública. O curso criará condições para que o aluno possa: compreender e desenvolver a comunicação oral e escrita em situações diversas, considerando o estilo pessoal e a adequação ao contexto comunicativo; ampliar os conhecimentos a respeito da língua portuguesa de forma a aprimorar as habilidades comunicativas orais e escritas, para informar, argumentar, persuadir, emocionar e se relacionar com o outro; exercitar diferentes habilidades discursivas para comunicar-se com clareza e eficiência; revisar aspectos fundamentais à construção de textos em Língua Portuguesa; Fortalecer uma atitude crítica e autocrítica como produtor de texto.

Público de Interesse

O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para realização das atividades e interação com a turma.

Conteúdo Programático

MÓDULO 1 - COMUNICAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA PESSOAL E COLETIVA

MÓDULO 2 - PRODUZINDO TEXTO

MÓDULO 3 - CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS

MÓDULO 4 - TEXTO IDEAL

Referência Bibliográfica

ABREU, Antonio Suárez. Curso de Redação. São Paulo:Ática,1994.

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa: Noções Básicas para Cursos Superiores. 7Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BARRAHER, David W. Senso Crítico: do dia-a-dia às Ciências Humanas. SP:Pioneira,1997.

FARACCO,C.A.&TEZZA,C. Oficina de Texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

FAULSTICH, Enilde L.de J. Como Ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 2005.

54- Preservação de Local de Crime – VA - PLCVA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

O curso tem por objetivo criar condições para que o profissional da área de segurança pública possa: reconhecer a sensibilidade e peculiaridades do local de crime; analisar a legislação pertinente ao tema; identificar elementos básicos pertinentes ao tema; listar as primeiras providências a serem executadas no local de crime; enumerar seqüência de procedimentos para isolar e preservar o local; identificar procedimentos gerais da investigação; identificar os procedimentos gerais dos exames periciais e policiais; reconhecer a importância da prova material para comprovação da autoria do crime.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Noções gerais de local de crime e investigação policial

Módulo 2 - Tarefas do primeiro profissional de segurança pública no local de crime

Módulo 3 - Tarefas da autoridade policial ao chegar ao local de crime

Módulo 4 - Exame pericial

Referência Bibliográfica

CAVALCANTI, Ascendino. Criminalística Básica. Porto Alegre : Sagra - D. C. Luzzatto,1995, 238p.

RABELLO, Eraldo. Curso de Criminalística. Porto Alegre : Sagra - D. C. Luzzatto, 1996, 207p.

ZARZUELA, José Lopes. Temas Fundamentais de Criminalística. Porto Alegre : Sagra - D. C. Luzzatto, 1996, 286p.

ESPINDULA, Alberi. Perícia Criminal e Cível. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2002. 343p.
DÓREA, Luiz Eduardo e QUINTELA, Victor Manoel dias de Oliveira, e STUMVOLL, Victor Paulo. Criminalística. 2ª ed. Campinas: Millennium, 2003. 281p.
TOCCHETTO, Domingos. Balística Forense. 2ª ed. Campinas: Millennium, 2003. 353p.
ARAGÃO, Ranvier Feitosa. Acidentes de Trânsito – Aspectos técnicos e jurídicos. 2ª ed. Campinas: Millennium, 2003.
FIGINI, Ariano Roberto da Luz, SILVA, José Roberto Leitão e, JOBIM, Luiz Fernando, SILVA, Moacyr da. Identificação Humana. 2ª ed. Campinas: Millennium, 2003. 416p.
CÓDIGO DE PROCESSO PENAL. Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, e Lei nº 8.862, de 28 de março de 1994.

55- Prevenção da Letalidade de Crianças e Adolescentes - PLCA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

A realização desse curso parte de uma premissa dramática. Para muitos especialistas o número de homicídios entre os jovens é igual ou superior ao de muitos países que se encontram, formalmente, numa situação de guerra ou de conflito armado.

A boa notícia, no entanto, mesmo num panorama tão aterrador é a de que o governo brasileiro tem proposto programas e projetos para enfrentar esta realidade.

Neste curso você irá estudar algumas destas iniciativas e sua importância para a construção de uma política efetiva no enfrentamento à violência e à letalidade juvenil. Além disso, espera-se que a compreensão do tema o ajude a aprimorar a sua atuação em situações onde risco de letalidade de crianças e adolescentes esteja presente.

Público de interesse

O curso se destina a policiais civis, policiais militares, policiais federais, rodoviários federais e guardas municipais.

Requisitos

Ter concluído o curso Concepção e Aplicação do Estatuto da Criança e do adolescente

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes. Saiba mais sobre o curso lendo a trilha do curso, disponível nos materiais complementares.

Conteúdo Programático

Módulo 1: Letalidade de crianças e adolescentes

Módulo 2: As crianças e adolescentes expostos à letalidade no Brasil

Módulo 3: Iniciativas importantes no enfrentamento à letalidade de crianças e adolescentes

Módulo 4: Atuação policial frente a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

Referências Bibliográficas

MENDES, Adriana O. Educação em direitos humanos no programa de proteção às crianças e adolescentes ameaçados de morte do Distrito Federal (PPCAAM-DF). Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Direitos Humanos – Universidade Católica de Brasília - Brasília, 2009.

SAPIENZA, Graziela e PEDROMÔNICO, Márcia Regina Marcondes. Risco, proteção e resiliência no desenvolvimento da criança e do adolescente. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a07.pdf>

SARAIVA, João B. C. Adolescente e ato infracional. Porto Alegre: Livraria do advogado Editora, 1999.

SARAIVA, João B. C. Adolescente em conflito com a lei: da indiferença à proteção integral: uma abordagem sobre a responsabilidade penal juvenil. 2. ed. rev. Ampl. – Porto Alegre, Livraria do Advogado Ed., 2005.

56- Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 60 horas

Apresentação

O Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), vinculado à Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNPDCA) foi criado pelo Governo Federal em 2003. Trata-se de uma iniciativa pioneira e bem-sucedida na garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes, cujo objetivo é responder aos altos índices de

letalidade infanto-adolescente registrados no Brasil.

O curso tem como objetivo capacitar estes profissionais em conhecimentos básicos sobre os dispositivos legais, direitos humanos, políticas para as crianças e os adolescentes, bem como sobre uma atuação policial junto a população infanto-adolescente ameaçada de morte.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Módulo 1: Direitos Humanos e Direitos das Crianças e Adolescentes.

Módulo 2: Letalidade.

Módulo 3: Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte.

Módulo 4: Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte e Segurança Pública.

Referências Bibliográficas

BALESTRERI, Ricardo Brisolla. Direitos Humanos: Coisa de Polícia; Passo Fundo, Gráfica Editora Berthier. Direitos Humanos e Aplicação da Lei, Manual de Formação em Direitos Humanos para as Forças Policiais, Série de Formação Profissional nº 05. Nações Unidas e Procuradoria- Geral da República, Gabinete de Documentação e Direito Comparado.

Diretriz para a Produção de Serviços de Segurança Pública nº 08 . Belo Horizonte, 2004. 57p.

Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) Brasil. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) .Homicídios na adolescência no Brasil: IHA 2005/2007 / Unicef ; Secretaria de Direitos Humanos .

57- Psicologia das Emergências - PDE

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 60 horas

Apresentação

O assunto psicologia das emergências vem adquirindo novos significados, considerando principalmente os acontecimentos sociais recentes. O trauma psicológico é uma experiência que explode a capacidade de suportar um revés, traz a perda de sentido, desorganização corporal e paralisação da consciência temporal, pode deixar marcas que influenciam a criatividade e a motivação para a vida. Lidar com situações de emergência exige, sobretudo, uma ótima capacidade de lidar com mudanças. Como está a sua capacidade de lidar com mudanças? Muitas vezes, se diz que a maior causa do sofrimento humano é a impermanência. Você concorda? Nas situações limites, o desafio é a superação da impotência e o desamparo que, quase sempre, podem "colar" nas vítimas e também nas pessoas envolvidas. Como profissionais é de nossa competência apresentar alternativas nas situações com responsabilidade. Neste curso RESPONSABILIDADE é entendida como uma resposta habilidosa diante de situações de crise, as situações-limite que encontramos nos desastres.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Conteúdo Programático

Modulo 1- Psicologia das emergências: importância e necessidades atuais

Modulo 2 – Primeiros auxílios psicológicos

Modulo 3 – O profissional de Segurança Pública: auto estima, papel nos desastres e síndrome de Burnout

Referência Bibliográfica

AUBERT, Nicole. A neurose profissional. In: CHANLAT, J. F.(Org.). O indivíduo e a organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1993.

BACHELARD, G. O direito de sonhar. São Paulo: DIFEL, 1986.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. São Paulo: Difel, 1989.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1966.

GIGLIO-JACQUEMONT A. Urgências e Emergências em saúde: perspectivas de profissionais e usuários. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

58- Redação Técnica VA - RDTVA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Produzir textos é uma tarefa fundamental e uma demanda crescente no ambiente de trabalho. Um bom texto possui características específicas e, acima de tudo, necessita comunicar uma mensagem. Entretanto, existem diferenças entre a escrita geral, a escrita literária e a escrita técnica utilizada, principalmente, no âmbito das instituições e entre elas.

Este curso aborda os padrões técnico-legais a serem seguidos na comunicação interna dos órgãos públicos. Visa criar condições para que o profissional seja capaz de: identificar-se como agente linguístico, reconhecendo as implicações de tal postura na produção de textos técnicos; reconhecer as características específicas dos principais documentos oficiais de forma a utilizá-los com proficiência; ampliar os conhecimentos sobre as questões gramaticais que mais provocam dúvidas em redações técnicas, de maneira a reconhecer a importância do uso da norma culta em textos oficiais; exercitar habilidades para a obtenção de clareza, coerência e coesão textuais.

Público de Interesse

O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Texto e Intenção

Módulo 2- Redação Técnica, Científica e Literária

Módulo 3- Revisão Gramatical

Referência Bibliográfica

BRASIL. Presidência da República. Manual de Redação da Presidência da República. Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm. Acesso em: 4 dez. 2012.

CEGALLA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa. Ibec Nacional.

KANITZ, S. Como escrever um bom artigo. Disponível em: http://www.kanitz.com.br/implicaveis/como_escrever_um_artigo.asp. Acesso em: 4 dez. 2012.

59- Relatório de Local de Crime - RLC

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga horária: 40 horas

Apresentação

Neste curso você estudará as técnicas para o levantamento de provas no local do crime, reconstruindo-se, desde já, sua dinâmica e eternizando-a através da elaboração do relatório que significará um retrato fiel e permanente de tudo o que foi absorvido no próprio ambiente do fato criminoso, podendo significar, não raras vezes, a própria elucidação da infração penal.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Cíveis e Perícia Técnica.

Requisitos

Este curso exige aprovação anterior no Curso Preservação do Local de Crime - PLCVA.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – O levantamento de provas objetivas no local de crime

Módulo 2 – O levantamento de provas subjetivas no local de crime

Módulo 3 – A elaboração do relatório de local de crime como conjugação das provas

Referências Bibliográficas

Cobra, C. N. (1969). Manual de Investigação Policial. São Paulo: Sugestões Literárias.
Desgualdo, M. A. (2006). Reconhecimento Visiográfica e a Lógica na Investigação Criminal. São Paulo.
Dorea, L. E., Stumvoll, V. P., & Quintela, V. (2010). Criminalística (4 ed.). Campinas: Millenium.
Kehdy, C. (1959). Manual de Local de Crime. São Paulo: Escola de Polícia de São Paulo.
Mendroni, M. B. (2002). Curso de Investigação Criminal (1 ed.). São Paulo: Juarez de Oliveira.

60- Resolução de Conflitos Agrários - RCA

Ementa do Curso

Modalidade: A distância
Carga Horária: 60 horas

Apresentação

Os conflitos agrários no Brasil passaram a ter destaque sob a coordenação de Movimentos Sociais organizados, através de ocupações de áreas rurais, produtivas ou não. Por meio das "ocupações" esses movimentos exercem pressão social e/ou política sobre as autoridades constituídas buscando efetivar a realização da reforma agrária. Por conseguinte, tais fatos geradores fazem surgir a participação dos poderes públicos constituídos, através de suas instituições públicas, para a resolução dos conflitos agrários que irão advir. Neste contexto, importa descrever o papel de cada um dos órgãos públicos envolvidos, em especial a participação dos órgãos de polícia ostensiva a quem cabe assegurar o cumprimento de ordens judiciais emanadas em torno de um litígio agrário.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Bombeiros Militares e Guardas Municipais.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Aspectos históricos, constitucionais e conceituais

Módulo 2- Instituições públicas envolvidas na resolução de conflitos e os Movimentos Sociais

Módulo 3- Sistema de gerenciamento de conflitos agrários e seus aspectos práticos

Módulo 4 – Emprego Operacional e documentação pertinente

61- Saúde ou Doença de qual lado Você Está? VA - SODVA

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 40h/aula.

Apresentação

O curso tem por objetivo principal a sensibilização dos profissionais da Segurança Pública sobre a importância de se reconhecer os indicadores físicos e mentais das doenças que podem ser adquiridas ao longo do tempo de exercício de profissões com a realização de atividades estressantes.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Principais aspectos das condições de trabalho dos profissionais da área de Segurança Pública e as doenças profissionais.

Módulo 2 - As doenças advindas das atividades laborais dos profissionais da Segurança Pública.

Módulo 3 - Atitudes e Ações que podem ajudar: profilaxia para a prevenção dos estados patológicos mais comuns.

Referência Bibliográfica

BARROS NETO, Tito Paes de. Sem medo de ter medo: um guia prático para ajudar pessoas com pânico, fobias, obsessões, compulsões e estresse -São Paulo: Casa do Psicólogo, 200.

BLEGER, José : psico-higiene e psicologia institucional. Trad. de Emília de Oliveira Dielh, Porto Alegre, Artes Médicas, 1984.

DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho; tradução de Ana Isabel Paraguay e Lúcia Leal Ferreira.-5.ed. ampliada-São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.

FIORELLI, José Osmir: Psicologia nas Relações de Trabalho – uma nova visão para advogados, juizes do trabalho, administradores e psicólogos.- São Paulo: LTr, 2003.

62- Segurança Contra Incêndio - SCIP

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 40 horas

Apresentação

A utilização do fogo foi imprescindível para a sobrevivência de nossos antepassados pré-históricos. Com o uso empírico de algumas técnicas, eles aprenderam a produzi-lo e a mantê-lo aceso utilizando apenas alguns galhos e folhas secas.

Daquela época até os dias atuais, o modo como o homem incorporou o uso do fogo em seu dia-a-dia contribuiu sucessiva e significativamente no progresso que hoje experimentamos.

Entretanto, quando o fogo escapa ao controle do homem e assume a dimensão de um incêndio, mesmo que em sua fase inicial, se descaracteriza dos propósitos esperados, gera medo e requer a intervenção imediata de uma equipe com capacidade técnica que impeça a sua propagação.

Por este motivo, como profissional de segurança pública, você precisa compreender como acontece a reação química do fogo e como ele interage com alguns tipos de materiais. Precisa saber também, que os incêndios são tecnicamente definidos por classes específicas, e que para cada uma delas, há um tipo de agente extintor adequado para se usar.

Público de Interesse

O curso se destina aos Bombeiros Militares.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede EAD-Senasp.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Teoria do fogo

Módulo 2 – Sistemas básicos de proteção passiva contra incêndio

Módulo 3– Sistemas básicos de proteção ativa contra incêndio

63- Segurança Pública Sem Homofobia - SPSH

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Este curso reúne diversas informações e reflexões destinadas à articulação e ao desenvolvimento de estratégias visando o enfrentamento à discriminação e à violência contra a comunidade GLBT (gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais), promovendo o respeito à diversidade, pautado nos princípios dos Direitos Humanos. Permite o acesso a informações sobre os diferentes grupos sociais, suas necessidades e anseios, para viabilizar, na atividade profissional, a defesa e promoção da cidadania de todos, sem distinção de cor, gênero, orientação sexual, classe social, religião ou etnia.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Conceitos e Contextualização Histórica

Módulo 2- A Homossexualidade no Contexto Jurídico – Amparo Legal sobre o Tema

Módulo 3- O Papel do Profissional de Segurança Pública no Enfrentamento à Homofobia.

Referência Bibliográfica

ABRAMOVAY, M., CASTRO M.G e Silva, L.B. Juventudes e sexualidade. Brasília:UNESCO Brasil, 2004

BALESTRERI, R.B. Direitos Humanos, Segurança Pública e promoção da Justiça. Passo Fundo: Berthier, 2004.

BARBOSA, Bia. Movimento equilibra diálogo e confronto para conquistar direitos. Revista Carta Maior. 15/06/2007. Disponível em http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=14327

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Projeto Somos Desenvolvimento, organização, advocacy e intervenção para ONGs que trabalham com gays e outros HSB. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

64- Sistema de Comandos de Incidentes 1 - SCI1

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

O curso cria condições para o estudo dos principais conceitos e métodos envolvidos nesse modelo de gerenciamento desenvolvido para comando, controle e coordenação, em resposta a situações de emergência. O Sistema de Comando de Incidentes (SCI) é uma metodologia que tem como objetivo a estabilização do incidente e a proteção da vida, da propriedade e do meio ambiente.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Visão Geral do Sistema de Comandos de Incidentes

Módulo 2- Estruturação do Sistema de Comandos de Incidentes

Módulo 3- Aspectos Operacionais do Sistema de Comandos de Incidentes

Módulo 4- Aspectos Visuais

Módulo 5- Exemplos Práticos de Utilização do Sistema de Comandos de Incidentes

Referência Bibliográfica

BRUNACINI, Alan V., Mando de Incêndio, Benemérito Cuerpo de Bomberos de Costa Rica, segunda edição.

DEAL, Tim. Beyond Initial Response: Using the National Incident Management System's Incident Command System.

<http://training.fema.gov/IS/>

Incident Management Handbook - USCG

PAIXÃO, Lisandro. O Sistema de Comandos de Incidentes. Monografia para o curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. CBMDF. 2006.

65- Sistema de Comandos de Incidentes 2 - SCI2

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

O curso SCI 2 está baseado na continuação do curso de SCI 1 da Rede EAD/SENASP e tem como propósito criar condições para que os profissionais da segurança pública possam atuar nas diversas ocorrências utilizando os conhecimentos, princípios e funções da ferramenta de SCI, dentro do ciclo de planejamento operacional.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Militares, Bombeiros Militares, Peritos e Guardas Municipais.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Requisito

Ter concluído o Curso de Sistema de Comando de Incidentes I.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Revisão dos princípios, funções e estrutura do SCI

Módulo 2 - Gerenciamento de Recursos

Módulo 3 - Apresentação da Situação do Incidente

Módulo 4 - Planejamento Operacional

Módulo 5 - Aplicação – Exercício Prático

Referências Bibliográficas

- DEAL, Tim. Beyond Initial Response. Using the National Incident Management System's Incident Command System.
- JUNIOR, Hamilton S. E.; et al. Manual de Sistema de Comando de Incidentes (SCI). Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, 2011.

66- Sistema e Gestão em Segurança Pública - SGSP

Ementa do Curso Sistemas e Gestão em Segurança Pública

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

Esse curso articula a história das instituições de segurança pública, o conhecimento prático dos profissionais da área e o cenário atual da sociedade brasileira, com o objetivo de promover uma gestão estratégica, fundamentada na modernidade, na integração e na democracia, que possa subsidiar um 'modelo de gestão' de segurança pública baseado na premissa da participação cidadã e da valorização, respeito e promoção dos direitos humanos.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1- A Constituição da Organização Policial no Brasil

Módulo 2- O Sistema Brasileiro de Policiamento

Módulo 3- Gestão de Segurança Pública

Módulo 4- Minas Gerais: O Arranjo Institucional do Sistema de Segurança Pública: Um caso a ser estudado

Referência Bibliográfica

BALESTRERI, Ricardo. Qualificar o processo qualificando a pessoa: algumas contribuições à reflexão sobre capacitação de operadores policiais. 2006. Disponível em: www.sp.df/sites/100/164/qualificaroprocessoqualificandoapessoa.pdf
Acesso: em 30Maio2007.

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistema de Informação: O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. Saraiva, 2006.

BATITUCCI, Eduardo Cerqueira; CRUZ Marcos Vinícius Gonçalves da; RIBEIRO, Ludmila Mendonça. Criminalidade violenta na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH): Reflexos nas políticas de segurança. In: XII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2005, Belo Horizonte. Anais do XII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2005.

BAYLEY, David H. Padrões de Policiamento: Uma análise comparativa internacional. São Paulo: Edusp, 2001.

67- Técnicas e Tecnologias Não Letais de Atuação Policial - TNL

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula

Apresentação

O objetivo principal deste curso é a sensibilização dos profissionais da área de Segurança Pública sobre a importância de se conhecer e utilizar novas técnicas e tecnologias que podem ser tão eficazes (ou mais) quanto as existentes atualmente mas que tenham um enfoque um pouco diferente do que estamos acostumados: A preservação da vida. O conhecimento da própria função no contexto da Segurança Pública e a busca do conhecimento necessário para desempenhá-la da melhor forma possível são fatores primordiais para a mudança de mentalidade e evolução da cultura ética na Segurança Pública.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Módulo 1- Contexto Geral

Módulo 2- Implantação de um Programa de Armas Não -Letais

Módulo 3- Equipamentos Não-Letais

Módulo 4- Técnicas Não-Letais

Referência Bibliográfica

ROVER, Cees de. Para servir e Proteger. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário para Forças Policiais e de Segurança: Manual para Instrutores. Trad. Silvia Backes e Ernani S. Pilla, BH: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 2001.

HEAL, Sid e Jany, Eduardo. As 10 Considerações para o Sucesso na Implementação de um Programa de Armas Menos-Letais. In: 1º Seminário Internacional de Tecnologias Não-Letais, BSB, 2006.

UNITED STATES OF AMERICA. NATIONAL INSTITUTE OF JUSTICE. Selection and Application Guide To Personal Body Armor. Traduzido por Taurus Blindagens.(Título em Português: Guia para seleção e aplicação do colete balístico para policiais). – SP: Escolas Profissionais Salesianas, 2005.

CORDEIRO, Bernadete Moreira Pessanha e da SILVA, Suamy Santana. Direitos Humanos: uma perspectiva interdisciplinar e transversal. 2ª Ed.Brasília: Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

RAMALHO, Alexandre Ofranti, da SILVA, Dejanir Braz Pereira e FREIRE, Paulo Henrique Batista. Ocorrências com reféns: fundamentos e práticas no Brasil. Vitória: Departamento de Imprensa Oficial/ES

68- Tópicos em Psicologia Relacionados à Segurança Pública - TEP

Ementa do Curso

Modalidade: A distância
Carga Horária: 60 horas

Apresentação

No curso "Tópicos em Psicologia Relacionados à Segurança Pública e Defesa Civil" serão tratados temas da área de Psicologia que mantém estreita relação com as atividades de Segurança Pública e Defesa Civil. O objetivo é fazer com que essas áreas possam dialogar, proporcionando uma reflexão sobre as experiências vivenciadas no decorrer da carreira profissional.

Público de Interesse

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica, Bombeiros Militares e Guardas Municipais.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Relações Interpessoais no Contexto Laboral

Módulo 2- Estresse e Atividade de Segurança Pública

Módulo 3 - Pós-trauma

Referência Bibliográfica

BROMBERG, Maria Helena Franco. A Psicoterapia em Situações de Perdas e Luto, Campinas: Editorial Psy II, 1994.
DEJOURS, C; ABDOUCHELI, C; JAYET. Psicodinâmica do trabalho: Contribuições da Escola Dejouriana à Análise da Relação Prazer, Sofrimento e São Paulo: Atlas, 1994.
DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. O homem; as viagens in: As Impurezas do Branco José Olympio, 1973.
FREUD, Sigmund. (1980). Luto e melancolia (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol.14). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1917 [1915]).
LIPP, Marilda Novaes. Apostila do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos (ISSL), Casa do Psicólogo.
LIPP, Marilda Novaes. Como Enfrentar o Stress. São Paulo, Ed. Ícone, 1998.
MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal. 5 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

69- Uso da Informação na Gestão de Segurança Pública - UIG

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância / Carga horária: 60h/aula

Apresentação

O uso da informação tem se constituído, nos últimos anos, como instrumento imprescindível ao planejamento governamental e à formulação e avaliação de políticas públicas no Brasil. Tal fato deve-se, em grande medida, às reformas gerenciais pelas quais o setor público tem gradualmente passado desde o processo de democratização do aparato político brasileiro. Isto implica na exigência de previsibilidade, planejamento e visibilidade das ações executadas e na existência de controles administrativos mais eficazes. O curso tem como objetivo difundir a importância do uso das informações de segurança pública no Brasil em seu caráter gerencial e dotar policiais e agentes de segurança pública de instrumental técnico e conceitual para o desenvolvimento desta ação.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - O Saber Científico como Ferramenta de Gestão Pública
Módulo 2 - Sistemas de Informação em Segurança Pública
Módulo 3 - Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Segurança Pública
Módulo 4 - Exemplos Práticos de Implantação de Sistema de Informação em Segurança Pública
Módulo 5 - Técnicas Básicas de Análise de dados

Referência Bibliográfica

KAHN, Tulio. Indicadores em prevenção municipal da criminalidade in Prevenção da violência: o papel das cidades. João Trajano Sento-Sé (org.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005.
HARRIES, KEITH. Mapeamento da Criminalidade: princípios e prática. Disponível em: www.crisp.ufmg.br/livro.htm

70- Uso Diferenciado da Força - UDF

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 60 horas

Apresentação

O curso Uso Diferenciado da Força é a versão atualizada do curso Uso Progressivo da Força e tem como ponto de partida a necessidade de alinhamento do tema "uso da força" a Portaria Interministerial no. 4226 de 31 de dezembro de 2010. O conteúdo do curso, além dos documentos internacionais e nacionais, observa os considerandos e as diretrizes contidas na referida portaria os quais dizem respeito a concepção do direito à segurança pública com cidadania; a necessidade de orientação e padronização dos procedimentos da atuação dos profissionais de segurança pública aos princípios internacionais sobre o uso da força e a redução dos índices de letalidade resultantes de ações envolvendo agentes de segurança pública.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Conteúdo Programático

Módulo 1 – Uso da força pelos Agentes de Segurança Pública

Módulo 2 – Modelos de uso diferenciado da força

Módulo 3 – Princípios básicos do uso da força

Módulo 4 – O uso diferenciado da força

Referências Bibliográficas

Legislações nacional e internacional

BALESTRERI, Ricardo Brisola. Direitos Humanos: Coisa de Polícia. Edições CAPEC – Centro de Assessoramento a Programas de Educação para a Cidadania. Pater Editora, 1998.

BARBOSA, Sérgio Antunes e ANGELO, Ubiratan de Oliveira. Distúrbios civis: controle e uso da força pela polícia” – volume 5 – coleção polícia amanhã – textos fundamentais de polícia. Rio de Janeiro. Freitas Bastos Editora, 2001.

CERQUEIRA, Carlos Magno Nazareth. Polícia, violência e Direitos Humanos. Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - Série cadernos de polícia – nº 20 –. Rio de Janeiro, 1994.

CORRÊA, Marcelo Vladimir. Abordagem Policial Militar no Patrulhamento Motorizado Face ao Treinamento Profissional Específico no 8º RPM, Período de 1998 a 2000. Polícia Militar de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001.

71- Violência Criminalidade e Prevenção VN - VCP

Ementa do Curso

Modalidade: Curso a distância

Carga horária: 40 horas

Apresentação

Nesse curso você terá a oportunidade de entrar em contato com os conceitos e taxonomias que vêm sendo utilizadas como referências para o desenvolvimento de mecanismos de compreensão dos fenômenos da violência, do crime e da desordem. De igual maneira, conhecerá as melhores referências de como implementar medidas de prevenção que vêm sendo utilizadas com sucesso em outras realidades e que, se forem devidamente adaptadas e customizadas para a realidade brasileira, poderão oferecer resultados importantes na redução das taxas de violência e crime das quais temos sido testemunhas.

Público de Interesse

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Violência e Criminalidade: definições, classificações e implicações

Módulo 2 - Prevenção e controle da violência e do crime

Módulo 3 - O papel da polícia na prevenção e controle da violência, do crime e da desordem.

Referências Bibliográficas

(não divulgada)